Relatório FUNAC

Relatório Anual de Gestão da Fundação da Criança e do Adolescente - 2013

Este Relatório objetiva apresentar as ações do Sistema de Atendimento Socioeducativo do Estado do Maranhão, durante o ano de 2013, com informações sobre os adolescentes atendidos e as atividades realizadas, além de comparar os dados estatístico dos adolescentes com os anos anteriores.



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	02
APRESENTAÇÃO	03
2 ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA PRIVATIVA E RESTRITIVA DE LIBERDADE	05
3 ATENDIMENTO SOCIAL INICIAL	12
4 INTERNAÇÃO PROVISÓRIA	19
5 DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO	39
5.1. Internação	39
5.2. Semiliberdade	52
6 DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS	66
6.1 Núcleo de Profissionalização	66
6.2 Unidade de Atendimento à Família	68
6.3 Unidade de Atendimento ao Egresso	69
7 CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES	75
8 ORÇAMENTO	77
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	79



IDENTIFICAÇÃO

Nome: Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC/MA

Data de Fundação: 13/04/1993

Endereço (Sede): Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Fonte do Bispo, São Luís – Maranhão.

CEP: 65010-910; Cidade: São Luís/Maranhão

Telefone: (98)3232-6484/3231-4738.

Página Internet: www.funac.ma.gov.br

E-mail de contato: presidencia@funac.ma.gov.br

Presidente da FUNAC: Anailde Everton Serra

E-mail: ana.everton@gmail.com

Tel: (98) 3232-6484; Cel: (98) 9121-3134



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

APRESENTAÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC/MA), criada pela Lei Estadual nº 5.650/93, vinculada a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Cidadania – SEDIHC, é o órgão responsável pela execução das medidas socioeducativas de restrição e privação de liberdade a adolescentes a quem foi conferida a autoria de ato infracional, e tem como missão institucional "garantir o cumprimento da política de atendimento especial aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas restritiva e privativa de liberdade, a partir da valorização de suas potencialidades e habilidades, de forma articulada, no Estado do Maranhão", tal como prescrevem as Leis Federais nº 8.069/90¹ e nº 12.594/2012².

Para o desenvolvimento desta missão, a FUNAC, no ano de 2013, tinha de SEIS Unidades para prestação do atendimento socioeducativo, quais sejam:

Tabela 01: Unidades de Atendimento Socioeducativo

Ord.	Unidade	Medida	Endereço
01	Centro da Juventude Alto da Esperança	Internação Masculina	Travessa Nova Turu, s/n, Alto da Esperança - São Luís/MA, Fone: (98) 3242 – 2529.
02	Centro da Juventude Florescer	Internação Feminina	Rua da Companhia, s/n, Anil - São Luís/MA, CEP: 65045-230; Fone: (98) 3245-4316.
03	Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém	Semiliberdade Masculina	Endereço: Rua Paulo Frontim, n° 340, Monte Castelo - São Luís/MA CEP: 65052-750, Fones: (98) 3211-8272 / 3259- 0958. - - -
04	Centro da Juventude Cidadã	Semiliberdade Masculina	Endereço: Rua das Minas Gerais, nº 322, Entroncamento - Imperatriz/MA CEP: 65076-340, Fone: (98) 3524-2423.
05	Centro da Juventude Canaã	Internação Provisória Masculina	Endereço: Rua 93, s/n, Vinhais - São Luís/MA, CEP: 65070-160, Fone: (98) 3236-8140.
06	Centro da Juventude Semear	Internação Provisória Masculina e Feminina	Endereço: Rua Bahia, nº 998 - Três Poderes - Imperatriz/MA, CEP: 65093-390, Fone: (99) 3523-1202/3526-0461

² Lei nº 12.594/2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

3

¹ Lei nº 8.069/90, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Além dessas Unidades, a FUNAC possui três Programas de Apoio à execução do atendimento socioeducativo destinados ao atendimento aos adolescentes egressos das medidas socioeducativas em meio fechado, aos familiares dos adolescentes internos e à profissionalização desses adolescentes.

O atendimento socioeducativo da FUNAC fundamenta-se nas diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, constante em seu artigo 94, que dispõem da obrigatoriedade do Estado em garantir os direitos fundamentais e as necessidades básicas dos adolescentes internos; do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE.

Para além das normativas mencionadas, a FUNAC dispõe de normativas internas dentre elas Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno dos Programas de Atendimento Socioeducativo, a fim de assegurar o atendimento prioritário e humanizado aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Diante do exposto, a FUNAC apresenta o Relatório Anual de Gestão do exercício de 2013, com informações dos adolescentes atendidos e as atividades realizadas no sistema socioeducativo restritivo e privativo de liberdade no estado do Maranhão, além de comparar os dados estatísticos dos adolescentes com os anos anteriores.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

2 ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA PRIVATIVA E RESTRITIVA DE LIBERDADE

A Fundação da Criança e do Adolescente está inserida no Plano Plurianual – PPA 2012 a 2015 no Programa de Proteção e Promoção Social, cujo objetivo é promover o acesso da população em situação de vulnerabilidade e risco social aos serviços socioassistenciais ofertados pelo Estado.

Sendo assim, a Fundação executa duas Ações, sendo uma a Ação 4292: execução das medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade, que tem por finalidade garantir a (re)socialização de adolescentes sentenciados pela autoria de atos infracionais a partir do seu desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo. E a outra é a Ação 3066: construção e equipamentação das Unidades de Atendimento da FUNAC, cuja finalidade é construir e equipar as estruturas para funcionamento das Unidades de Atendimento. A tabela abaixo demonstra a meta física prevista e a realizada no ano, em relação às duas Ações mencionadas.

Tabela 02: Meta PPA

Meta 2013					
Prevista	Realizada				
1.582 adolescentes atendidos em conflito com a lei.	• 2.397 adolescentes atendidos nas Unidades da FUNAC, com suas necessidades básicas e atendimentos técnicos especializados assegurados (SISPCA).				
01 Unidade de atendimento construída/equipada	 Construção do murro da Unidade de Internação – Centro da Juventude Alto da Esperança, garantido maior segurança dos adolescentes internos. Reparos hidráulicos, elétricos e sinalização no Centro da Juventude Alto da Esperança em cumprimento da determinação judicial, visando à melhoria da segurança e da habitabilidade da Unidade. 				

Para atingir tanto as metas estabelecidas no PPA, como cumprir a missão e os objetivos institucionais, destacam-se os macro-resultados da Fundação do ano de 2003:



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Restabelecida parceria com o Instituto Alcoa para financiamento do Projeto "Marcenaria Escola", no valor de R\$ 118.586,40;

Aprovado Projeto "Traçando Novos Caminhos" pelo Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA e financiado pelo Fundo Estadual do Direito da Criança e do Adolescente, no valor de R\$ 144.680,40;

Articulado 37 municípios na instrumentalização técnica dos profissionais dos CRAS e CREAS para acompanhamento e atendimento a 73 adolescentes egressos e adolescentes com progressão de medida do sistema socioeducativo em meio fechado;

Realizada uma vídeo conferência, em parceria com a Secretaria de Tecnologia e a UNIVIMA, e realizado o II Encontro entre FUNAC e CREAS com a presença de 95 técnicos de 28 municípios;

Capacitados 19 adolescentes em 16 cursos profissionalizados no Sistema S e outros parceiros;

09 apresentações externas e internas das adolescentes do Centro da Juventude Florescer que participaram da Oficina de Teatro Amador e lançamento do CD das adolescentes, com a participação do Coral FUNACANTO;

Adesão da Instituição ao Exame Nacional de Certificação de Jovens e Adultos (ENCCEJA), com aprovação de 01 adolescente do Centro da Juventude Florescer;

Estabelecida parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) na aplicação do Exame Estadual para Certificação de Jovens e Adultos dos adolescentes internos;

Desenvolvido Círculos de Paz nas Unidades de Atendimento e CREAS com a participação de adolescentes, servidores, familiares e parceiros, para resolução de conflitos.

Capacitados 23 servidores da FUNAC para facilitarem Círculos de Paz/Justiça Restaurativa nas Unidades de Atendimento Socioeducativo;

Capacitados 250 servidores, por meio de articulações com a Escola de Governo do Maranhão – EGEM e capacitações internas, além de oportunizar 02 capacitações em outros Estados e troca de experiências com o Estado do Rio de Janeiro;

Realizadas 05 Câmaras Técnicas com participação de 166 servidores sobre temáticas que envolvem o atendimento socioeducativo;

Realizado o monitoramento nas Unidades de Atendimento Socioeducativo pela Diretoria Técnica - DIRTEC e Coordenação de Programas Socioeducativo - CPSE;

Realizado encontros para o alinhamento teórico do acompanhamento socioeducativo ao adolescente, por área profissional com as equipes técnicas das Unidades, pela Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas - ASPLAN e CPSE.

Elaborado e em implementação o Plano de Segurança do Atendimento Socioeducativo do Estado do Maranhão com o objetivo de implantar rotinas de segurança preventiva e interventiva nas Unidades de Atendimento Socioeducativo;

Elaborada a Resolução da Educação que dispõe sobre a responsabilidade da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC e da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC na promoção da educação dos adolescentes;



C.N.P.J. N.° 05.632.559/0001-58

Reuniões Intersetoriais com as Secretarias das demais políticas públicas (educação, saúde, trabalho, cultura, esporte e lazer).

Iniciado o processo de capacitação da equipe que será responsável pelo Sistema de Informação para a Infância e Juventude - SIPIA/SINASE e sensibilização dos diretores de Unidade sobre esse sistema:

Licitado os Projetos de reforma, ampliação e adequação das Unidades Centro da Juventude Canaã – Provisória, no valor de R\$ 3.502.846,00, Centro da Juventude Florescer – internação feminina, no valor de R\$ 1.246.145,00 e o prédio da FUNAC localizado no bairro do São Cristóvão, no valor de R\$ 946.461,00;

Vale ressaltar que durante o ano de 2013, a FUNAC vivenciou duas interdições, sendo uma no Centro da Juventude Esperança, em decorrência da Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público em 20.07.2012, cuja Unidade permaneceu em funcionamento até o mês de maio de 2013, e a outra no Centro Integrado, em virtude da Ação Civil Pública, promovida pela Defensoria Pública do Estado, determinando que o atendimento dos adolescentes apreendidos em flagrante pela Polícia Civil – Unidade de Atendimento Social Inicial, responsabilidade da FUNAC/MA – fosse realizado nas Unidades Centro da Juventude Canaã - CJC e Centro da Juventude Florescer - CJE.

Essas interdições prejudicaram a rotina do atendimento socioeducativo do Centro da Juventude Canaã, pois uma única Unidade comportou, além dos adolescentes em media cautelar, adolescentes com medida de internação e apreendidos pela polícia. Por outro lado, foi possível garantir aos adolescentes do atendimento inicial social as necessidades básicas, no que diz respeito à alimentação, higiene e vestuário, e atendimento técnico especializado nas áreas de serviço social, pedagogia, psicologia e direito, o que não ocorria no espaço do Centro Integrado.

Foi nesse contexto que a Fundação da Criança e do Adolescente atendeu 1.194 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação e restrição de liberdade, além da medida cautelatória e do atendimento social inicial. A tabela abaixo demonstra o quantitativo de adolescentes atendidos por Unidade durante o ano.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Tabela 03: Adolescentes atendidos

Ord.	Unidade	Localidade	Número de Adolescentes - 2013
01	Centro da Juventude Alto da Esperança	São Luís	30
02	Centro da Juventude Esperança	São José de Ribamar	20
03	Centro da Juventude Florescer	São Luís	18
04	Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém	São Luís	22
05	Centro da Juventude Cidadã	Imperatriz	21
06	Centro da Juventude Canaã	São Luís	461
07	Centro da Juventude Semear	Imperatriz	184
08	Atendimento Social Inicial	São Luís	438
		Total	1.194

Do total de adolescentes atendidos na FUNAC/MA, registra-se que 50 empreenderam fuga, ou seja, apenas 4%. O Programa que mais registrou fuga, em proporção ao quantitativo de adolescentes atendidos no ano, foi o Programa de Semiliberdade. A tabela abaixo demonstra a quantidades de fugas no ano de 2013, por Unidade de Atendimento e o percentual em relação ao número de adolescentes atendidos no ano.

Tabela 04: Quadro de fugas

Unidades	Quantidade de fugas	Percentual / nº atendimentos
Atendimento Social Inicial	03	0,6%
Centro da Juventude Canaã	10	2,1%
Centro da Juventude Semear	14	7,6%
Centro da Juventude Alto da Esperança	04	13,3%
Centro da Juventude Florescer	01	5,5%
Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém	08	36,6%
Centro da Juventude Cidadã	10	47,6%

A tabela a seguir demonstra a evolução do número de adolescentes atendidos no período de 2005 a 2013 nas Unidades de Atendimento Socioeducativo com medida cautelar, internação e semiliberdade, em São Luís e Imperatriz.

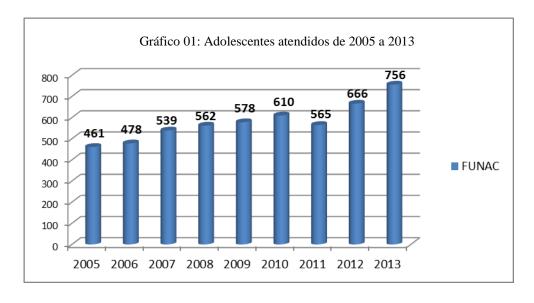


Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Tabela 05: Número de adolescentes atendidos de 2005 a 2013

Nº	Unidades de		Nº de adolescentes atendidos							
	atendimento	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
São Luís										
01	Centro da Juventude Canaã (CJC)	191	170	216	259	237	269	294	285	461
02	Centro da Juventude Esperança (CJE)	143	163	145	108	152	132	109	119	20
03	Centro da Juventude Florescer (CJF)	15	14	13	09	18	15	10	14	18
04	O4 Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém (CSNJ)		30	38	39	37	36	32	31	22
05	Centro da Juventude Alto da Esperança (CJAE)	_	-	-	-	-	_	-	21	30
				Imperat	riz					
06	Centro da Juventude Semear (CJS)	78	87	112	124	117	138	100	180	184
07	Centro da Juventude Cidadã (CJCid.)	08	14	15	23	17	20	20	16	21
	TOTAL	461	478	539	562	578	610	565	666	756

O gráfico abaixo apresenta a evolução do número de adolescentes atendidos pela Fundação da Criança e do Adolescente no período de 2005 a 2013, exceto o quantitativo do atendimento social inicial.



Ainda em relação ao gráfico, destaca-se que apesar da redução em 70% da capacidade de atendimento da medida de internação, devido à interdição do Centro da Juventude Esperança, observa-se que o número de adolescentes atendidos pela FUNAC em 2013 é superior aos anteriores.

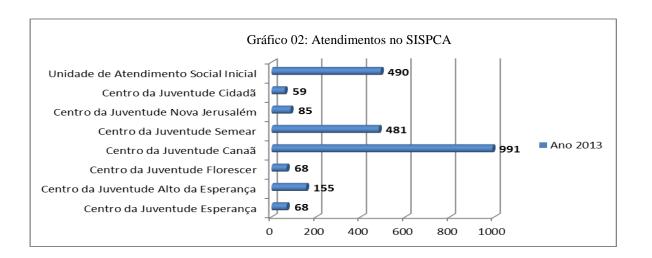


Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

A seguir, a tabela apresenta o quantitativo mensal de adolescentes atendidos nas Unidades registrado no Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação – SISPCA da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão. O total registrado no SISPCA, 2.397 (dois mil trezentos e noventa e sete), representa a quantidade de adolescentes atendidos mês a mês durante o ano. Esse valor supera a meta prevista no Plano Plurianual - PPA 2012 a 2015 para o ano de 2013, que era de 1.582 adolescentes, representando 51,5% a mais que o planejado para esse período.

ATENDIMENTOS - SISPCA Ord **UNIDADES** Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Out Nov Dez Total CJE _ **CJAE CJF** CJC CJS **CSNJ** CJCid. Unidade de Atendimento

Tabela 06: Número de adolescentes atendidos no SIPCA



Social Inicial
TOTAL

Considerando a capacidade de atendimento das Unidades e o quantitativo de adolescentes registrado no SISPCA, foi possível mensurar a média de atendimentos mensais por Unidades, durante os anos de 2012 e 2013, conforme tabela.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Tabela 07: Média de adolescentes atendidos por mês

OR	UNIDADES	CAPACIDADE	ATENDIMEN	TOS - SISPCA
D				tendimentos nsais
			2012	2013
1.	Centro da Juventude da Esperança	40	43,00	13,60
2.	Centro da Juventude Alto da Esperança	12	12,00	12,92
3.	Centro da Juventude Florescer	14	3,58	5,67
4.	Centro da Juventude Canaã	30	49,17	82,58
5.	Centro da Juventude Semear	30	24,83	40,08
6.	Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém	12	9,08	7,08
7.	Centro da Juventude Cidadã	12	5,83	4,92

No Centro da Juventude Esperança essa média está relacionada com o período de funcionamento dessa Unidade (janeiro a maio), por isso que o quantitativo em 2012 é inferior a 2013. No Centro da Juventude Florescer houve um pequeno aumento entre os anos de 2012 e 2013, já nos Programas de Internação Provisória houve um aumento significativo em quase 50%, enquanto que Programas de Semiliberdade houve uma leve redução na média de adolescentes atendidos nesse período.

A partir dos próximos capítulos, serão dadas informações sobre o atendimento socioeducativo por Programas de Atendimento e Unidades de Apoio a execução do socioeducativo.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

3 ATENDIMENTO SOCIAL INICIAL

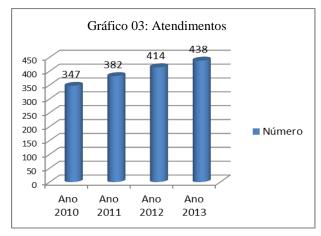
O Atendimento inicial ao adolescente, a quem se atribui a autoria de ato infracional está previsto no artigo 88, inciso V do Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual prevê a integração operacional entre o Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Segurança Pública e Assistência Social, preferencialmente no mesmo local, visando dar agilidade a esse atendimento, o que favorece aos adolescentes maior responsabilização sobre os seus atos. Para isso, é fundamental a efetiva atuação de todos os órgão acima mencionados.

A Lei n. 12.594 de 18 de janeiro de 2012 reforça a necessidade dos governos estaduais assegurar o funcionamento desse serviço integrado, que podem inclusive atuar em regime de plantão (finais de semana e feriados), além de corresponsabilizar os municípios para o cofinanciamento do atendimento inicial, vez que o adolescente a quem foi aplicada a medida em meio aberto também é atendido nesse serviço.

A FUNAC é responsável pelo atendimento social inicial, cuja capacidade é de atender 100% dos adolescentes a quem se atribui a autoria de ato infracional. Esse atendimento dá-se por meio do acompanhamento técnico especializado, composto por assistente social, pedagogo e psicólogo, além da garantia das necessidades básicas.

Apesar da interdição do Centro Integrado, registram-se 438 atendimentos no ano de 2013, correspondendo a uma média de 37 atendimentos por mês. Do total de atendidos, 419 adolescentes foram admitidos no ano, 03 permaneceram do ano anterior, 03 empreenderam fuga e 111 reiteraram na prática do ato infracional, ou seja, esses adolescentes tiveram mais de uma entrada no Atendimento Inicial por cometeram, novamente, atos infracionais.

Até o meio do ano os adolescentes foram atendidos no Centro Integrado, após a interdição os adolescentes a quem se atribuía a prática de ato infracional foram encaminhados para o Centro da Juventude Canaã (Unidade de Internação Provisória). Apesar da interdição, registra-se o aumento do número

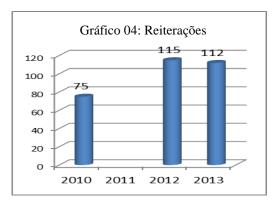


de adolescentes atendidos no atendimento social inicial, em relação aos anos de 2010 a 2012.



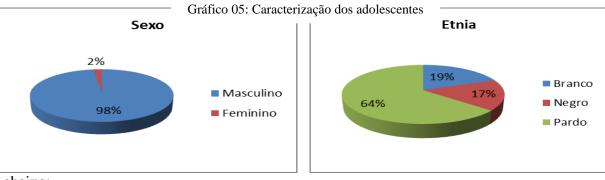
Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Ao longo de quatro anos o número de adolescentes que reiteraram aumentou progressivamente. Em 2010, há registro de 75 reiterações, mas em 2012 e 2013 esse número aumentou para mais de 30% em relação a 2010. Em 2011, não foi possível identificar essa informação.



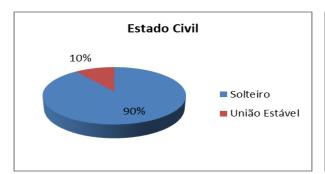
Quanto à caracterização dos

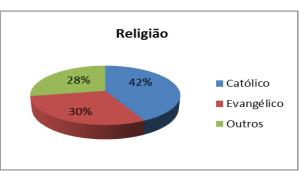
adolescentes atendidos destacamos que 98% são do sexo masculino, 81% afrodescendentes, sendo 64% pardos e 17% negros, 90% são solteiros e 42% católicos, conforme gráficos



abaixo:

Com relação à procedência dos adolescentes, 88% são provenientes da capital do Estado, 8% oriundos de outros municípios maranhenses e 4% são de outros Estados brasileiros, tais como Brasília, São Paulo, Ceará, Pará, Mato Grosso e Recife. Cabe ressaltar que só há um Centro Integrado no Estado do Maranhão destinado para atender os adolescentes de São Luís, contudo a Fundação atende adolescentes de outros municípios





maranhenses, bem como outros Estados, como observar-se na tabela abaixo:



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Tabela 08: Origem dos adolescentes

Ord.	MUNICÍPIOS MARANHENSES	TOTAL	OUTROS ESTADOS	TOTAL
01	São Luís	387	Brasília e São Paulo (cada)	03
02	São José de Ribamar	10	Ceará e Pará (cada)	02
03	Bacabal e Viana (cada)	03	Mato Grosso e Recife (cada)	01
04	Alcântara, Imperatriz, Miranda e Penalva (cada).	02	-	-
05	Buriticupu, Cururupu, Coroatá, Carutapera, Icatu, Matinha, Palmeirândia, Presidente Vargas, Poção de Pedras, Rosário, Timon, Santa Inês, Santa Luzia do Paruá, Santo Amaro e Santa Rita (cada).	01	-	-
	TOTAL GERAL	426	TOTAL GERAL	12

No que diz respeito ao ato infracional praticado pelos 438 adolescentes, a maior incidência está relacionado a roubo com 71% dos atos infracionais, 7% estão relacionados a homicídio, os demais atos infracionais estão relacionados com latrocínio, drogas, furto, armas, formação de quadrilha, agressões, dentre outros, conforme demonstra tabela e gráfico abaixo.

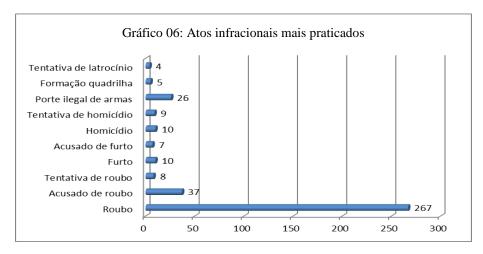
Tabela 09: Ato infracional por faixa etária

Infração		Faixa Etária			
	12 a 15	16 a 18	>18		
Roubo	86	177	04	267	
Tentativa de roubo	02	05	01	08	
Acusado de roubo	07	30	-	37	
Receptação de roubo	-	01	-	01	
Participação em roubo	01	-	-	01	
Furto	-	10	-	10	
Acusado de furto	03	03	01	07	
Receptação de furto	-	01	-	01	
Homicídio	01	09	-	10	
Tentativa de homicídio	-	09	-	09	
Participação em tentativa de homicídio	-	02	-	02	
Acusação em tentativa de homicídio	02	01	-	03	
Acusação de homicídio	01	03	-	04	
Participação em homicídio	-	01	-	01	
Porte e uso de droga	-	01	-	01	
Tráfico de drogas	02	03	-	05	
Porte de drogas	-	01	-	01	
Acusação em tráfico de drogas	01	04	-	05	
Porte ilegal de armas	09	17	-	26	



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Acusação porte de arma	-	01	-	01
Agressão física	01	02	-	03
Briga	-	04	01	05
Mandato de busca e apreensão	-	07	01	08
Baderna	-	01	-	01
Desacato à autoridade	-	-	01	-
Foragido CJE	-	01	-	01
Latrocínio	-	01	-	01
Tentativa de latrocínio	-	04	-	04
Acusação de latrocínio	-	02	-	02
Danos materiais	-	01	-	01
Acusação de formação quadrilha	02	01	-	03
Formação quadrilha	01	04	-	05
Conflito familiar	-	01	-	01
Sequestro	01	01	-	02
TOTAL	120	309	09	438



No que tange a faixa etária predominante no Atendimento Social Inicial é de 16 a 18 anos com 70% dos adolescentes atendidos, seguido da faixa etária entre 12 a 15 anos 27% e 3% possuíam mais de 18 anos.

Quanto à reiteração da prática de ato infracional pelos adolescentes, observa-se que a maior incidência está relacionada a roubo (69% dos casos) e em seguida os atos relacionados com o homicídio (6% dos casos), sendo essas infrações o motivo, também, da primeira apreensão dos adolescentes pela polícia, ou seja, estão sempre cometendo os mesmos delitos. As demais situações identificadas estão relacionadas com furto, formação de quadrilha, porte de arma, latrocínio e outros (briga, baderna, tráfico de drogas, sequestro, danos materiais, foragido e mandado de busca).

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58



A situação escolar dos adolescentes quando da autoria do ato infracional, registra-se que 60% dos adolescentes não frequentavam a escola e apenas 40% frequentavam, a maioria dos que frequentavam estavam na 7ª e 8ª série e dos que não frequentavam tinham como última série cursada 5ª e 6ª série.

Tabela 10: Escolaridade quando da aplicação da medida

IDADE	Frequentavam escola				Não frequentavam / Última Série Cursada				rsada
IDADL	3ª e 4ª	5° e 6°	7ª e 8ª	E.M.	1ª e 2ª	3ª e 4ª	5ª e 6ª	7ª e 8ª	E.M.
12 a 15 anos	01	28	37	03	02	12	27	09	01
16 a 18 anos	05	18	32	49	05	30	76	68	26
> 18 anos	-	-	01	-	-	01	03	01	03
TOTAL	06	46	70	52	07	43	106	78	30

Quanto ao motivo do desligamento dos adolescentes do Atendimento Inicial Social mais de 60% foram encaminhados para a Unidade do Canaã, 30% foram entregues para os familiares e os 10% restantes tiveram encaminhamentos diversos, conforme tabela abaixo:

Tabela 11: Motivo do desligamento

Motivo desligamento	Total
Encaminhado ao Centro da Juventude Canaã	262
Entregue aos familiares	127
Encaminhado ao Centro de Triagem Pedrinhas	11
Encaminhado ao Centro da Juventude Florescer	08
Encaminhado à Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém	04
Fugas (do Socorrão, DAI e Unidade)	03
Encaminhado ao Abrigo Luz e Vida	02
Encaminhado ao Centro da Juventude Alto da Esperança	02
Encaminhado para 6ª Delegacia	01



As atividades realizadas, com os adolescentes e familiares, pela equipe técnica, bem como os resultados alcançados, estão descritos abaixo:

Atividades	Resultados
Adolesco	
<u>Assistente Social</u>	
Atendimento inicial e individual para informações relativas ato infracional praticado; Reflexões sobre o ato cometido e as consequências; atitudes não violentas; limites, direitos e deveres; uso de substâncias psicoativas e suas consequências; a importância da inserção na escola, iniciação profissional; a importância da família, resgate e ou fortalecimento dos laços afetivos e sua importância para o processo de formação do adolescente; superação dos conflitos vivenciados objetivando a promoção da cidadania; a necessidade da boa convivência	100 adolescentes orientados quanto a sua situação delituosa, o papel da família no processo do seu crescimento pessoal e social e sobre a importância da escola e da qualificação profissional; 100 adolescentes sensibilizados para assumir as responsabilidades dos atos praticados, bem como sobre os malefícios causados pelas drogas e a importância do tratamento; 100 adolescentes informados sobre as normas de convivência e a necessidade de aquisição de novos valores.
familiar e comunitária. Advogado	
Levantamento da situação processual e visitas aos adolescentes apreendidos nos alojamentos da DAI;	Adolescentes e familiares cientificados e esclarecidos acerca dos procedimentos legais adotados pelo MP e Vara da
Atendimento inicial: de acolhida para obtenção de informações sobre o ato infracional cometido, e de esclarecimentos acerca dos procedimentos e encaminhamentos legais;	Infância e Juventude; Órgãos que compõem o Centro Integrado articulados, por meio do grupo de trabalho,
Intervenção reflexiva acerca das consequências legais da conduta lesiva de direito praticado;	e estabelecido da pactuação de implantação do núcleo de práticas restaurativas no
Articulação com o MP, Vara da Infância e Juventude, Promotoria, Defensoria Pública, Juizado e Plantão Criminal para agilização dos procedimentos legais;	atendimento social inicial;
Acompanhamento de audiências dos adolescentes em parceria com a Defensoria Pública do Estado;	
Atendimento aos familiares e responsáveis dos adolescentes para esclarecimentos processuais;	
Participação no grupo de trabalho para	



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades	Resultados
implantação de Justiça Restaurativa no CI;	
<u>Pedagogo</u>	
Atendimentos individuais e iniciais para obtenção de informações pessoais e familiares; Reflexões sobre a importância da escolarização e profissionalização para os adolescentes; afetividades familiares; consequências dos atos infracionais praticados, o reforço do sentimento de dignidade e autoestima; consequências das práticas delituosas; Orientações junto às famílias, visando a melhoraria dos laços afetivos e do processo de formação biopsicossocial do adolescente.	Adolescentes atendidos e orientados; Adolescentes esclarecidos sobre a necessidade da escolarização e profissionalização em suas vidas; Adolescentes orientados no tocante às questões das afetividades familiares. Adolescentes orientados sobre convivência digna no contexto social e autoestima. Adolescentes esclarecidos sobre a necessidade de uma nova percepção de valores sociais, partindo do conhecimento dos seus direitos e deveres. Famílias esclarecidas sobre a importância dos laços afetivos e do seu papel na superação dos conflitos enfrentados pelos adolescentes.
Famíl	ia
Reflexões quanto à importância da família, resgate e ou fortalecimento dos laços afetivos e sua importância para o processo de formação do adolescente; conflitos vivenciados objetivando a promoção da cidadania; convivência familiar e comunitária.	20 famílias orientados quanto ao papel fundamental da família no processo do seu crescimento pessoal e social objetivando o resgate e ou fortalecimento dos laços afetivos. Adolescentes informados sobre as normas de convivência e a necessidade de aquisição de novos valores;

4 PROGRAMA DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA

A internação provisória – medida cautelar – está previsto no artigo 108 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e comporta prazo máximo de 45 dias, ou seja, internação antes da sentença.

É destinada aos adolescentes, adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos, que se envolveram ou foram acusados da prática de ato infracional, antes da comprovação da sua autoria ou de ser proferida a sentença pelo judiciário.



FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Nesse período os adolescentes devem participar de atividades pedagógicas, conforme determina o artigo 123 do ECA, a fim de garantir os direitos fundamentais como educação, saúde, esporte, cultura e lazer, além do atendimento técnico especializado e garantia das suas necessidades básicas de alimentação, vestuário e higienização.

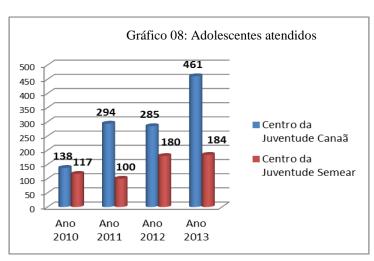
Na FUNAC, há duas Unidades exclusivas para executar o Programa de Internação Provisória, são elas Centro da Juventude Canaã (em São Luís), que atende adolescentes do sexo masculino, Centro da Juventude Semear (em Imperatriz), que atende adolescentes do sexo masculino e feminino.

Além dessas Unidades, a FUNAC possui, em São Luís, a Unidade Centro da Juventude Florescer que executa o regime de internação e internação provisória, exclusivo para adolescentes do sexo feminino, que será comentada no capítulo do programa de internação.

Em 2013, nas Unidades de Internação Provisória da FUNAC foram registrados 645 adolescentes atendidos, sendo 461 foram no Centro da Juventude Canaã e 184 no Centro da Juventude Semear. Desses adolescentes, 79 reiteram no cometimento de ato infracional após o seu desligamento da Unidade e, portanto, cumpriram novamente a medida de internação nesse ano.

No Canaã, dos 461 adolescentes, 362 foram admitidos no ano, 25 provenientes do ano anterior, 71 reiteraram e 03 foram readmitidos, quando se contabiliza somente os adolescentes admitidos no ano 2013 e os provenientes do ano anterior temos 384 adolescentes atendidos no Centro da Juventude Canaã. Já no Semear, registrou-se 184 adolescentes atendidos, sendo 175 admissões no ano, 08 permaneceram do ano anterior, 08 reiterações e 01 readmissão.

gráfico ao lado demonstra número de adolescentes atendidos na medida cautelatória durante os anos de 2010 a 2013. Observa-se que houve uma evolução no número de adolescentes atendidos nas duas Unidades, entretanto no



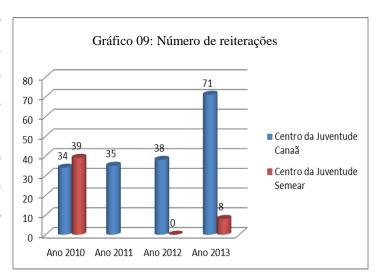


Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Centro da Juventude Canaã o aumento é expressivo: 38%.

Esse aumento é resultado, dentre outros fatores, pela interdição do Centro da Juventude Esperança – CJE (internação masculina), portanto, há necessidade de ampliar o número de vagas nas Unidades de execução das medidas privação de liberdade, potencializar as medidas de restrição de liberdade e o atendimento socioeducativo em meio aberto (Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC).

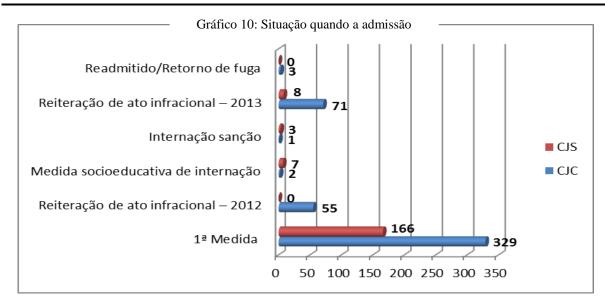
Ressalta-se que no Centro da Juventude Canaã houve um aumento significativo no número de reiterações, uma vez que nos anos de 2010 a 2012 a média de adolescentes que reiteraram na prática do ato infracional era de 35, já com o ano de 2013 essa média foi para 45, uma vez que em 2013 foram registrados 71 adolescentes com reiterações.



No que diz respeito à situação dos adolescentes quando da aplicação da medida cautelar, registra-se que no Canaã 71% dos adolescentes são de primeira medida, 15% reiteraram no cometimento de ato infracional em 2013, 12%, ou seja, 55 adolescentes foram admitidos no ano e que já haviam cumprido a medida cautelar no ano anterior (reiteração - ano 2012).

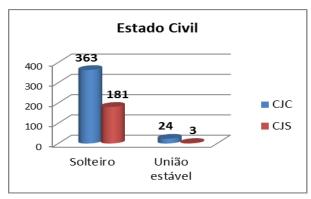


Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

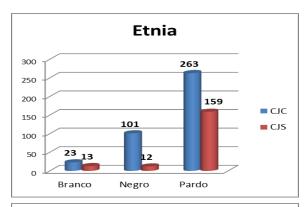


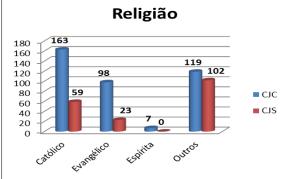
Quanto à caracterização dos adolescentes atendidos no Centro da Juventude Canaã 93% são solteiros, 68% são pardos, 26% negros, 6% brancos, 42% são católicos e a faixa etária predominante é entre 16 a 18 anos. No Centro da Juventude Semear também há predominância de adolescentes solteiros, pardos, e na faixa etária entre 16 a 18 anos, como pode ser observado nos gráficos abaixo:

Gráfico 11: Caracterização dos adolescentes











Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Em relação à procedência dos internos, verifica-se que a Unidade de São Luís atende apenas 49% dos adolescentes da sua localidade, os demais são oriundos de outros municípios maranhenses. No Centro da Juventude Semear, esse percentual é menor, considerando que 44% dos adolescentes são oriundos de Imperatriz. O quadro abaixo demonstra a quantidade de adolescentes por município maranhense.

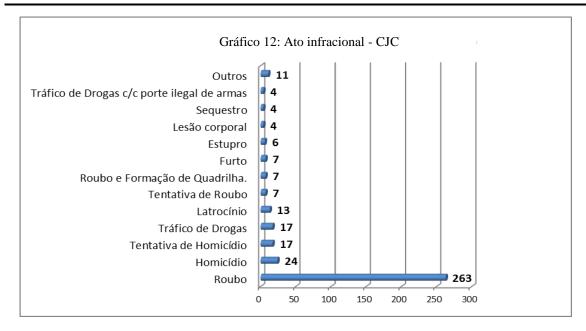
Tabela 12: Motivo do desligamento

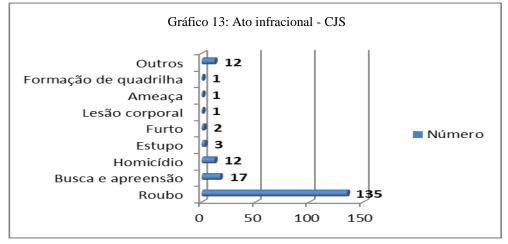
Nome dos Municípios (Centro da Juventude Canaã)	Total	Nome dos Municípios (Centro da Juventude Semear)	Total
São Luís	191	Imperatriz	81
São José de Ribamar	33	Balsas	44
Caxias	23	Estreito	17
Codó	22	Açailândia e Carolina	09
Paço do Lumiar	17	Porto Franco	05
Bacabal	15	Itinga	04
Timon	10	Amarante	03
Pinheiro e Santa Inês	09	Grajaú, Davinópolis e São Pedro D'Agua Branca	02
Raposa	06	Sitio Novo, Ribamar	01
Chapadinha e Cururupu (cada município)	04	Fiquene, Montes Altos, Bom	
Cândido Mendes, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, São Bento, Santa Rita, Santa Luzia do Tide, São Vicente de Ferrer e Viana (cada município)	02	Jesus das Selvas, São Raimundo da Mangabeira, Riachão, Cuiabá e Tocantinópolis	
Buriti, Coroatá, Dom Pedro, Governador Nunes Freire e Penalva (cada município)	03	-	
Arari, Carutapera, Colinas, Estreito, Guimarães, Humberto de Campos, Imperatriz, Matões, Monção, Pio XII, Vargem Grande, Vitória do Mearim e Zé Doca (cada município)	01	_	
Total	387	Total	184

A respeito do ato infracional praticado pelos adolescentes há maior incidência no cometimento de roubo, com 68% no Canaã e 73% no Semear. Os demais registros no Canaã, considerados relevantes são homicídio, tentativa de homicídio, tráfico de drogas e latrocínio, totalizando 18% das infrações, conforme gráfico abaixo.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58



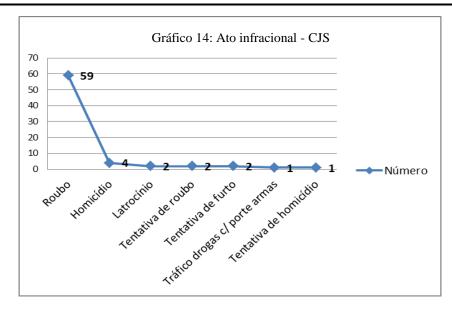


Em relação ao gráfico acima, verifica-se que no Semear 9% dos adolescentes encontravam-se na Unidade por mandato de busca e apreensão.

Quanto ao registro "outros", nos gráficos sobre o ato infracional, é referente à lesão corporal com ameaça, agressão, porte ilegal de arma, roubo com tentativa de homicídio, tentativa de latrocínio e tentativa de roubo com tentativa de homicídio.

O motivo da reiteração de atos infracionais por adolescentes no Canaã está relacionado, em sua maioria, com o cometimento do roubo (83% dos casos), assim como acontece na primeira admissão. As demais situações estão relacionadas com homicídio, latrocínio, furto, roubo e drogas.

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58



A escolaridade dos adolescentes quando da sua admissão 61% não frequentavam a escola e apenas 39% frequentavam a escola. Em ambas as situações os adolescentes, em sua maioria, estavam na 5ª e 6ª série. A tabela abaixo demostra a escolaridade dos adolescentes e a faixa etária.

Tabela 12: Escolaridade quando da aplicação da medida

Frequentavam escola							entavar série cu	n escola rsada	1			
IDADE	ALFAB.	1ª e 2ª	3ª e 4ª	5ª e 6ª	7ª e 8ª	ENSINO MÉDIO	ALFAB.	1ª e 2ª	3ª e 4ª	5ª e 6ª	7ª e 8ª	ENSINO MÉDIO
12 a 15 anos	-	01	01	16	18	04	-	02	11	29	13	01
16 a 18 anos	02		03	40	41	26	02	04	23	80	46	23
> 18 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
Total	02	01	04	56	59	30	02	06	35	109	59	24

Em relação ao desligamento dos adolescentes do Programa de Internação Provisória, no Canaã 77% dos adolescentes tiveram revogação de medida, 8% foram encaminhados para a medida de liberdade assistida, 5% para a medida de prestação de serviço à comunidade, 4% para a medida de internação e os demais 6% tiveram encaminhamentos. No Semear a maioria (83%) foram liberados para a família com advertência, 10% empreenderam fuga/evasão, 3% foram encaminhados para a medida de semiliberdade e internação, em cada uma, e 1% foi transferido para outro Estado.



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Tabela 13: Desligamento dos adolescentes

Desligamento	Total CJCanaã	Total CJSemear
Revogação de medida	308	-
Medida de Liberdade Assistida	33	-
Medida de Prestação de Serviço à Comunidade	19	-
Medida de Internação	15	04
Fuga / Evasão	10	14
Liberado para a família (com advertência)	08	113
Medida Semiliberdade	05	04
Liberado para a família (CAPS)	02	-
Transferido Centro de triagem	01	-
Extinção MSE Internação	01	-
Transferência (Tocantinópolis)	-	01

O Centro da Juventude Canaã possui uma equipe técnica composta por assistente social, psicólogo, advogado, pedagogo, terapeuta ocupacional e educador físico, e abaixo se destaca as atividades desenvolvidas com adolescentes e suas famílias durante o ano.

Atividades	Resultados
	Adolescentes
Equipe Multidisciplinar Acolhimento matinal diário pela Equipe Técnica a 387 adolescentes: Leitura do Livro Pão Diário; Oração e temas reflexivos à espiritualidade; Leitura da Filosofia do Adolescente; orações de agradecimento a Deus; Reunião sobre o Regimento Interno: Importância; Direitos; Deveres e Sanções.	Adolescentes fortalecidos na sua espiritualidade e refletindo sobre a vida, Deus e a espiritualidade; Adolescentes refletindo e partilhando sentimentos de gratidão e apoio à convivência comunitária; Adolescentes compartilhando dos sentimentos de gratidão e apoio à convivência; Alunos desenvolvendo a habilidade de ouvir, compreender e respeitar o outro; 30 Adolescentes informados sobre a importância do cumprimento do Regimento Interno, visando melhoria da convivência na comunidade socioeducativa; Adolescentes esclarecidos sobre direitos, deveres e sanções; Conflitos minimizados.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades Resultados

Assistente Social

Realização de 926 atendimentos individuais adolescentes aos para entrevista inicial com coleta informações gerais e orientações sobre a jornada pedagógica do Centro, direitos e deveres, normas da casa, convivência grupal, dinâmica da vida familiar comunitária. responsabilização no cumprimento da medida, diagnóstico social - relações familiar e comunitária; projeto de vida - educação e trabalho; mediação de conflito e reflexão sobre comportamento; uso de substâncias psicoativas e pratica de ato infracional;

Elaboração de Relatório de Acompanhamento de 67 adolescentes: contexto sócio familiar; acompanhamento da medida; acompanhamento social – histórico familiar e sócio econômico.

Visita diária aos alojamentos dos adolescentes.

Revisão das contenções, informações sobre a família, atendimento na enfermaria, atendimento técnico, atendimento com direção e de rotina, organização dos alojamentos e orientações sobre convivência.

Realização de Atividade grupal: reflexão do tema Identidade: desejando atitudes positivas ao próximo; produção de textos sobre os temas: violência, drogas e DSTs; comportamento e atitudes durante a visita dos familiares; **"O** da família papel no acompanhamento do adolescente"; "A importância do papel do pai na vida do filho"; estudo de caso de 01 adolescente Adolescentes informados do Projeto Pedagógico da Medida e reflexivos quanto às perspectivas de mudança de via;

Adolescentes informados e esclarecidos sobre as responsabilidades no cumprimento da medida, envolvimento no processo pedagógico e o papel da família durante todo o processo;

Adolescentes informados sobre a importância das relações familiares e comunitárias e, sensibilizados para as relações interpessoais saudáveis;

Adolescentes orientados para a elaboração do Projeto de Vida;

Adolescentes receptivos ao apoio familiar, reconhecendo a importância desta no seu processo de reinserção familiar e comunitária;

Adolescentes refletindo sobre sua situação e se comprometendo em repensar suas posturas e informados sobre as consequências negativas quanto ao envolvimento com o uso de drogas;

Adolescentes atendidos em suas necessidades e refletindo sobre suas práticas diárias;

Adolescentes com suas solicitações de contatos familiares atendidos;

Adolescentes tentando conviver de forma harmoniosa mesmo em condições desfavoráveis na organização de espaço nos alojamentos;

Observado condições desfavoráveis na organização de espaço nos alojamentos em virtude da superlotação;

Adolescentes esclarecidos sobre a medida disciplinar conforme o Regimento Interno do Centro:

Adolescentes orientados sobre a importância da participação nas atividades pedagógicas.

Adolescentes reconhecendo suas mudanças, relatando suas histórias de vida e refletindo sobre suas atitudes;

Adolescentes desenvolvendo habilidades cognitivas de escrita e leitura sobre os temas.

Adolescentes reflexivos sobre a medida e a



Atividades	Resultados
com MSE de internação; Definição de	necessidade de cumprir as normas da casa;
metas e estratégias para elaboração do Plano Individual do Adolescente;	Adolescentes comprometendo-se em melhorar o comportamento e respeitar a presença dos visitantes;
Realização de contatos telefônicos institucionais: informações sobre as famílias dos adolescentes; solicitação de cópia de documentos; recâmbio de família; solicitação de palestra e exame DST; informações sobre o acompanhamento de adolescentes em outras instituições (saúde e assistência social); questões de saúde de 01 adolescente; informações sobre relatório de adolescente; solicitação do cartão de SUS;	Famílias informadas e esclarecidas sobre a proposta pedagógica do centro; Adolescentes sensibilizados com o assunto abordado dando sua contribuição de acordo com a sua vivencia familiar 48 Contatos Telefônicos realizados; Familiares localizados e informados sobre a situação dos adolescentes; Instituições articuladas com serviços prestados na atenção aos adolescentes; Adolescente atendido na sua necessidade de saúde;
Realização de encaminhamentos de 91 adolescentes: acompanhamento familiar; inclusão em Programas de Apoio Sociofamiliar da Rede de	Familiares informados sobre a rotina de visitas e acompanhamento familiar do adolescente na Unidade; Equipe com subsídios para entendimento da
Assistência Social; Inserção em cursos para formação profissional; apoio à inserção escolar;	dinâmica familiar; Adolescentes recebendo acompanhamento da família;
Elaboração de Relatório de Acompanhamento de 67 adolescentes:	Realizadas palestras sobre tuberculose, hepatite e HIV para os adolescentes; Conselhos Tutelares apoiando para a preservação
contexto sociofamiliar; acompanhamento da medida; acompanhamento social – histórico familiar e sócio econômico. Participação na construção do PIA: elaboração com o adolescente de proposta de seu projeto de vida;	dos vínculos familiares; Técnico informado sobre a dinâmica do funcionamento do CAPS; 19 adolescentes encaminhados para os CRAS dos municípios de São Luís, de São José de Ribamar e
	de Paço do Lumiar; 17 adolescentes encaminhados para acompanhamento nos CRAS do seu território para acompanhamento psicossocial da família; 03 adolescentes encaminhados para CAPS I para
	03 adolescentes encaminhados para CAPS I para acompanhamento SPA por determinação judicial; 04 Adolescentes encaminhados para cursos profissionalizantes na Unidade Profissionalizante



Atividades	Resultados
	da FUNAC;
	Adolescentes esclarecidos sobre progressão de medida;
	Familiares orientados sobre o apoio familiar ao adolescente em cumprimento de Medida em Meio Aberto.
	Relatórios elaborados e encaminhados: Comarca de São Luís(28); Comarca de Paço do Lumiar(11) e para mais 12 comarcas do interior do Estado;
	Juízes e Promotores informados da situação dos adolescentes no cumprimento da medida;
	Plano Individual de Atendimento elaborado em equipe;
<u>Psicólogo</u>	
Atendimento individual a 387	1.032 atendimentos individuais realizados;
adolescentes: ato infracional, drogas, envolvimento com situações de risco e vulnerabilidade, dificuldades nos relacionamentos familiares, liberdade,	Adolescentes acolhidos, orientados e reflexivos sobre os assuntos abordados e ressignificando as suas histórias de vidas;
paternidade e sexualidade; ato infracional e reiteração em ato	Adolescentes comprometidos com as mudanças de vida;
infracional e suas motivações, uso abusivo de substâncias psicoativas,	Adolescentes sensibilizados sobre seus direitos e deveres no cumprimento da medida.
relações familiares, situações de risco, projeto de vida; a vida e a responsabilidade do adolescente sobre ela; a motivação para o ato infracional	383 adolescentes acolhidos e esclarecidos sobre os comportamentos mais adequados durante o período de internação.
cometido e as consequências negativas nos níveis pessoais, familiares ou	207 adolescentes acompanhados e atendidos nestas situações específicas.
comunitárias para o adolescente; comprometimento com o cumprimento da medida socioeducativa;	Pareceres, avaliações, relatórios e diagnósticos elaborados e encaminhados para a devida comarca solicitante;
Acolhimento a 383 adolescentes: expectativa, ansiedade e angustia frente	02 Planos Individuais de Atendimento elaborados;
à internação, cumprimento da medida.	37 Adolescentes informados e esclarecidos sobre o
Acompanhamento e Atendimento de apoio egóico: aspectos depressivos e ansiosos por perdas e/ou uso de	risco do uso de substâncias psicoativas;
	26 Adolescentes esclarecidos dos riscos do uso de crack para a saúde física e mental;
Substâncias Psicoativas e outros aspectos psíquico.	23 Adolescentes sensibilizados frente aos projetos de vida e das expectativas familiares;
Elaboração de parecer, avaliação,	Possibilitado aos adolescentes melhores formas de



Atividades	Resultados
diagnóstico e relatórios psicossociais e relatórios circunstanciados de 68 adolescentes: dinâmica psíquica, perfil de personalidade, desvio de caráter, dinâmica familiar e avaliação comportamental; Participação na construção do PIA de 02 adolescentes: elaboração de proposta com o adolescente de seu projeto de vida. Oficinas temáticas: drogas - aspectos gerais sobre o uso; o uso de crack e suas consequências; a disseminação do crack; o uso da droga crack e seus riscos pra saúde física e mental; as relações afetivas familiares e projetos de vida; o ECA e o direito a família; a função de pai e mãe, os projetos de vida e as projeções familiares; amizade e solidariedade na adolescência - o papel da amizade e da solidariedade na convivência comunitária. Visita aos alojamentos de 195 adolescentes.	Resultados convivências nas relações sociais; 195 Adolescentes escutados em suas questões e encaminhados para atendimentos específicos.
Advogado	
Atendimento Individual 387 adolescentes: reflexões sobre o Ato Infracional, Medida Socioeducativa, situação processual e o prazo da Internação Provisória; Elaboração e encaminhamento de ofícios e de peças processuais de 135	538 atendimentos realizados; Adolescentes esclarecidos acerca do ato infracional cometido, medida socioeducativa aplicada, dinâmica jurídica da Unidade e assuntos relacionados ao ECA; Esclarecida a situação processual dos adolescentes;
adolescentes: pedido de revogação da medida socioeducativa e comunicação de liberação;	Assegurado aos adolescentes o direito de cumprimento do prazo legal de custódia conforme o ECA;
Realização de parecer jurídico: situação	Adolescentes liberados;
processual e jurídica do adolescente; Realização de Palestra: Prevenção Caral a Espacial do art. 70 a convintor	Adquirido informações junto às comarcas relativas ao tempo de Internação Provisória.
Geral e Especial do art. 70 e seguintes do ECA;	Elaborados e encaminhados 47 pareceres dos adolescentes para a devida comarca solicitante;
Violência Doméstica/Lei 11.340/2006	Juízes e Promotores informados da situação dos



Atividades	Resultados
(Lei Maria da Penha).	adolescentes no cumprimento da medida;
Realização do controle de 352 audiências realizadas com 387 adolescentes marcadas para os adolescentes pelos Juízes, Promotores, Assistências Sociais e Delegacias devidamente registradas;	Adolescentes orientados sobre seus direitos: informação, cultura, lazer, esportes, serviços que devem respeitar sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento bem como o dever de todos (família, sociedade, governo) em prevenir a ocorrência ou violação de seus direitos;
Atualização diária da relação dos 387 adolescentes Visita Institucional ao Fórum de Paço	Adolescentes informados sobre as diversas formas de violência doméstica contra a mulher, assim como os mecanismos que coíbem a sua prática prevista pela Lei "Maria da Penha";
do Lumiar e Fórum de Buriticupu - Revogação da Medida Cautelar de Internação Provisória	352 audiências realizadas sendo, 207 na capital e 129 no interior do Estado;
Acompanhamento ao adolescente no hospital Socorrão I, juntamente com a	Adolescentes participando de 100% das audiências solicitadas;
Defensoria Publica Estadual. Participação em interrogatórios de Delegado de Polícia a adolescente.	Planilha eletrônica devidamente registrada com dados jurídicos dos adolescentes relacionados com a demanda jurídica da Unidade;
Atendimento aos Advogados em visita no Centro;	Medida de Internação Provisória Revogada e consequente liberação do adolescente tendo em vista a extrapolação do prazo;
companhamento a visita do Conselho acional de Justiça – CNJ;	Laudos médicos para encaminhamento para o Juizado e Promotoria;
Acompanhamento da visita a 2ª Vara da Infância e da Juventude;	Adolescentes assistidos, com seus direitos garantidos;
Articulações com as Comarcas por meio de ligações telefônicas: informações sobre o tempo dos adolescentes em delegacias; sobre o término do prazo de 45 dias e esclarecimentos sobre algumas situações processuais de adolescentes não esclarecidas nas decisões enviadas;	Advogados esclarecidos sobre a situação jurídico- processual dos adolescentes e rotina interna da Unidade;
	Inspeção realizada e identificada a estrutura física da Unidade;
	Encaminhamentos realizados, garantindo os direitos dos adolescentes.
	122 Contatos telefônicos realizados com as comarcas: garantidas as informações sobre a situação processual dos internos, audiências agendadas, informação sobre o término do prazo de custódia e outros temas correlatos;
	Informado sobre tempo de Apreensão dos adolescentes em delegacias;
	Esclarecidas situações processuais de adolescente



Atividades	Resultados
	que deram entrada na Unidade sem documentação.
2	
ento individual a 387 l	Adolescentes informados e esclarecidos sobre os temas abordados.
ação para o crescimento do esclarecimentos sobre o	Adolescentes orientados para importância da convivência harmoniosa.
	Adolescentes compreendendo e expressando o entendimento sobre violência e como evita-la.
	Adolescentes desenvolvendo suas habilidades de criação, leitura e criatividade;
	Socioeducandos refletindo sobre a importância da convivência social;
ticipação de 76 adolescentes enstrução da Paz: a paz é fruto	Adolescentes refletindo sobre a importância da família no seu processo de reinserção social;
-:	Alunos compreendendo o período da adolescência em que se encontram;
cia; construção do Senso rio;	Alunos esclarecidos sobre a importância da educação para o desenvolvimento individual e social;
da Mulher Contemporânea; A	Adolescentes sensibilizados a traçarem seus projetos de vida, reconhecendo que têm talentos e podem superar os desafios;
	Adolescentes refletindo sobre os valores fundamentais para a vida e sobre a importância do respoito ao outro:
a. O que e ser um cidaddo :,	
versidade cultural – o folclore;	identificando as dificuldades e as ações do jovem na defesa da vida.
e: Confecção de cartilha sobre	Adolescentes comparando algumas cenas do filma com sua própria realidade.
ade; Produção textual e	Adolescentes refletindo sobre a importância do limite e persistência em busca de mudança de vida.
pela leitura e a matemática-	Adolescentes refletindo sobre a importância dos valores para vencer os obstáculos da vida.
/ pergunta e resposta; A	Alunos sensibilizados e esclarecidos sobre o tema.
o ECA; Produção de cartazes; Adolescência; Importância da	Escola sensibilizada quanto ao retorno dos alunos para continuarem os estudos;
a Campanha da Fraternidade a: "O que é ser um cidadão"?; tância das mães em nossas versidade cultural – o folclore; -direitos e deveres do nte; história do ECA e sua e; Confecção de cartilha sobre e deveres dos adolescentes; idade; A importância do amor ade; Produção textual e o de cartazes; Despertando o pela leitura e a matemática- o de leituras diversas; Passa e / pergunta e resposta; A cia da Educação - Leitura do o ECA; Produção de cartazes;	Adolescentes refletindo sobre os val fundamentais para a vida e sobre a importância respeito ao outro; Adolescentes refletindo sobre o valor da videntificando as dificuldades e as ações do jo na defesa da vida. Adolescentes comparando algumas cenas do ficom sua própria realidade. Adolescentes refletindo sobre a importância limite e persistência em busca de mudança de vida. Adolescentes refletindo sobre a importância valores para vencer os obstáculos da vida. Alunos sensibilizados e esclarecidos sobre o tentes escola sensibilizada quanto ao retorno dos alteres para vencer os obstáculos da vida.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades	Resultados
Aids;	Alunos comprometidos com o retorno às aulas.
Exibição e discussão de aproximadamente 32 filmes educativos com participação de x adolescentes;	Constatação da situação do aluno e solicitação da rematrícula do mesmo.
Visitas Realizadas:escolas -constatar a situação escolar de dois alunos da referida escola e viabilizar o retorno aos mesmos;	
Acompanhamento na aplicação do exame do CEJA.	
Terapeuta Ocupacional	
Atendimentos individuais a 122 adolescentes: Entrevista inicial e coleta	Estabelecimento de vínculos e identificação dos aspectos a serem trabalhados com os adolescentes.
de dados; Respeito ao próximo, regras para melhoria das relações,	Adolescentes sensibilizados em relação à importância da família;
compromisso com o cumprimento da medida; Reflexão de temáticas sobre família, respeito, escolhas, disciplina, diálogo, escolhas, disciplina, tolerância e participação em atividades e sobre as	Comprometimento e maior participação dos adolescentes durante o desenvolvimento das atividades terapêuticas, bem como com as demais atividades.
normas da instituição e tolerância; Acompanhamentos a 247 adolescentes	Permanência, bom comportamento e participação ativa dos adolescentes na realização das atividades;
nas oficinas de artesanato e pintura: disciplina através de verbalizações diretas e do cumprimento de normas e regras de convivência; Regras de convivência, tolerância, disciplina, respeito ao próximo, valorização das oficinas oferecidas.	17 ligações realizadas para familiares e 13 ligações recebidas de parentes dos internos.
	Observadas principais necessidades dos adolescentes, promoção de bem-estar, e orientação sobre práticas de higiene;
	Elevação do nível de confiança dos adolescentes com os técnicos de referência, diminuindo a
Acompanhamento de recebimento e realização de ligação de 30	ansiedade nas relações interpessoais; Atendimento as demandas dos adolescentes com
adolescentes: Averiguação quanto à veracidade do	aproximação dos vínculos com equipe técnica, manutenção da limpeza e organização do ambiente.
parentesco, horário de visitas e horários de recebimento de ligações.	Diminuição dos níveis de stress, ansiedade e melhora da qualidade das relações interpessoais;
Visitas aos alojamentos de 108 adolescentes: observar e intervir nas práticas de atividades da vida diária; conhecimento dos adolescentes em seu ambiente de convivência, descanso e	Despertada a capacidade de criatividade planejamento e atuação em grupo transformando o espaço de convivência em um ambiente descontraído;
relações interpessoais; ambiente de	Adolescentes participaram de forma ativa, desenvolvendo a tolerância ao trabalho senso de

desenvolvendo a tolerância ao trabalho senso de



Atividades

participação de 178 adolescentes: teatro

(expressão corporal); dramatizações e

mensagens, poemas e versos; coral e

coreografia: interpretação, marcação,

Realização de oficinas temáticas com

criativa:

jogral,

oficina

ritmo e musicalidade;

músicas;

ESTADO DO MARANHÃO FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Resultados

Atividades	Resultados
convivência, organização higiene e	responsabilidade e habilitação psicomotora;
relações interpessoais; Realização de Oficinas com participação de 198 adolescentes: de	Adolescentes explorando suas habilidades manuais produzindo bandeirinhas e argolas para decoração do centro.
massagem e relaxamento com participação de 61 adolescentes; oficinas terapêuticas: confecção de	Desenvolvida habilidades manuais e potencialidades;
bandeirinhas e argolas para ornamentação; convites para a festa	Pareceres emitidos sobre a situação dos adolescentes;
junina; retalhos; vivências de dinâmicas;	Relatórios elaborados e encaminhados às suas respectivas comarcas;
Atividade laborativa individual com 03 adolescentes: confecção de pulseiras de linha de crochê	
Elaboração de pareceres para 26 adolescentes: acompanhamento terapêutico, relações interpessoais, habilidades para o desenvolvimento de atividades.	
Educador Físico	
Aula Teórica com participação de 145 adolescentes: atividade física e sua importância na fase da adolescência;	Adolescentes compreendendo a importância da prática de atividades físicas para a manutenção da saúde do corpo;
regras do vôlei e jogo adaptado; Movimento Corporal; Estudo sobre o ECA - Direito a esporte, cultura e lazer; alongamento e aquecimento;	Adolescentes entendendo a diferença entre alongamento e aquecimento e aprendendo a maneira de alongar o corpo de forma correta e eficaz;
Aulas Práticas com 61 adolescentes: Alongamento e aquecimento; Ginástica;	Adolescentes mais dispostos a prática de atividades físicas no Centro e mais relaxados.
exercícios e relaxamento; Jogo de Vôlei(adaptado): fundamentos	Adolescentes percebendo as limitações do próprio corpo;
 ataque e defesa; Torneio de futebol: Regras e limites no esporte; trabalho em equipe, dedicação, superação; 	Adolescentes gastando energia e extravasando diferentes emoções de forma saudável;
Realização de oficinas com participação de 178 adolescentes: teatro	Adolescentes descobrindo as limitações do próprio corpo e aparentemente mais relaxado e

descontraído após a prática;

Adolescentes estimulados

demonstraram mais disposição;

a

flexibilidade e após atividade os adolescentes

Adolescentes demonstrando alívio do estresse e

mais dispostos e tranquilos após a realização das

desenvolver



Atividades	Resultados
participação de 119 adolescentes:	atividades.
identidade, homenagens às mães, dinâmicas de grupo, convivência, textos reflexivos; atividade física e sedentarismo;	149 adolescentes participaram das atividades respeitando as suas limitações e as dos companheiros;
Exibição de 7 filmes educativos com participação de 124 adolescentes;	Adolescentes liberando suas emoções através das encenações e descobrindo suas habilidades artísticas;
Decoração para o carnaval; bingo recreativo: participação, disciplina e interação com o grupo, lazer e	Adolescentes desenvolvendo a musicalidade, ritmo, e melodia das musicas;
entretenimento; Gincana Junina: cultura dos festejos juninos, adivinhação, palavras cruzadas, caça palavras;	Adolescentes sensíveis em expressar seus sentimentos através da elaboração de textos criados por eles mesmos;
Gincana Cultural: organização das equipes; escolha do líder e componentes; nome da equipe;	Adolescentes trabalhando a expressão corporal e desenvolvendo habilidade de estimulo, equilíbrio e musicalidade.
Ditados populares, jogos dos 07 erros, Hino Nacional Brasileiro, Pegadinha; Testes de raciocínio rápido; Adivinhas; Mímicas; Caça palavra; Qual é a letra; Conto de piadas; Gincana Recreativa: cabo de guerra, corrida do saco, Leva e trás com bola, Grito de guerra, Corridas de velocidade e Vestindo a roupa; Atividades Artística: desenhos, pintura e colagem expressando diferentes tipos	Adolescentes compreendendo a importância do respeito ás diferenças para uma convivência harmônica.
	Adolescentes debatendo sobre os conceitos de convivência e assimilando a temática discutida através das atividades realizadas.
	Adolescentes levados a refletir sobre a importância de ser solidário; o valor da vida, e o sentido dos obstáculos que surgem para serem superados;
de sentimentos e emoções; Tarde Alegre: atividades lúdicas e recreativas para trabalhar a temática: limites e	Adolescentes informados dos benefícios da prática de atividade física para uma vida saudável;
regras; Reunião de avaliação com participação de 252 adolescentes: comportamento dos adolescentes; índice de satisfação do atendimento;	Adolescentes concentrados com a história apresentada, demonstrando interesse e verbalizando sobre experiências das suas vidas relacionadas a história do filme;
	Adolescentes descontraídos e bem humorados com muita atenção a história do filme;
	383 adolescentes participativos e envolvidos nas atividades;
	Alívio do estresse do adolescente devido a privação de liberdade;
	Adolescente explorando suas habilidades cognitivas, aprendendo de forma divertida e descontraída;
	Adolescentes interagindo em grupo, demonstrando



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades	Resultados
	espírito de cooperação e união;
	Adolescentes mais descontraídos e desinibidos após ensaio de músicas propostas;
	Adolescentes envolvidos, participando com interesse e entusiasmo das tarefas da gincana.
	Auto avaliação por parte dos adolescentes com reflexão do comportamento durante a semana;
	Adolescentes refletindo sobre o comportamento disciplinar durante a semana, realizado por meio da auto avaliação;
Atendim	ento à Família nela Fauine

Atendimento à Família pela Equipe

Atendimentos Individuais 361 famílias: apresentação Projeto do Pedagógico do Centro; da medida pelos acompanhamento familiares; Reflexões: importância do acompanhamento da medida pelos familiares: Situação escolar; envolvimento em atos infracionais; cumprimento da Medida; drogas e envolvimento com tráfico e drogas; convivência comunitária e escolar; orientações sobre a Defensoria Pública; orientação e encaminhamentos aos serviços e equipamentos as rede de assistência social, saúde e educação da comunidade; Ato Infracional, Medida Socioeducativa; Internação Provisória; cumprimento; Prazo Situação adolescentes processual dos encaminhamentos necessários; Dinâmica de funcionamento escolarização no centro; documentação escolar do adolescente;

Acompanhamento a 86 visitas dos familiares: esclarecimentos sobre normas do visitante e revista; reflexão sobre a importância da participação dos

Familiares informadas e sensibilizadas sobre sua participação no processo sócio educativo e esclarecidas sobre o processo jurídico;

Famílias demonstrando interesse e sensibilizadas para o acompanhamento pedagógico da medida;

Famílias esclarecidas sobre a importância da educação formados filhos;

Famílias adotando postura acolhedora e compreensiva em relação aos filhos;

Famílias entendendo a medida enquanto processo interventivo de responsabilização e de reinserção social do adolescente em conflito com a lei;

Adquirida informações sobre o contexto familiar dos adolescentes;

Famílias incentivadas a apoiar o retorno do adolescente ao convívio familiar e comunitário e ao fortalecimento dos vínculos afetivos.

Famílias orientadas sobre a garantia de direitos sociais e o acesso aos serviços da rede de assistência social, saúde e educação;

Famílias esclarecidas sobre o ato infracional cometido pelo adolescente, medida socioeducativa imposta, dinâmica jurídica da Unidade bem como outros assuntos relacionados;

Familiares esclarecidos sobre a situação processual e demandas dos adolescentes, bem como do prazo de cumprimento da Internação Provisória;



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades Resultados

familiares para o fortalecimento dos vínculos afetivos; sobre as normas de funcionamento da unidade;

Contato telefônico com familiares: informação sobre desligamento dos adolescentes: solicitação documentação dos adolescentes; solicitação do acompanhamento familiar adolescente cumprimento da medida: informação para compra das passagens das mães dos adolescentes com medida internação; convite às famílias do interior outros estados para participação confraternização na natalina.

Realização de 12 visitas domiciliares: identificação do contexto sócio econômico, dinâmica familiar e do contexto comunitário; orientação e encaminhamento para inserção nos serviços comunitários e rede de apoio a família; acompanhamento da saúde do adolescente; apresentação da Proposta Pedagógica da Medida; histórico e envolvimento do adolescente na situação de risco: recursos e equipamentos comunitários inclusão familiar; informações sobre o retorno familiar e comunitário adolescente; Informações sobre programas, projetos e serviços da rede de assistência social da área.

Realização de Reuniões com a seguinte pauta: normas de funcionamento do Centro; importância da família no processo socioeducativo dos filhos; convivência grupal dos adolescentes;

Famílias demonstrando afetividade aos filhos;

Familiares e adolescentes com vínculo afetivo fortalecido:

Familiares comprometidos com o acompanhamento do processo socioeducativo dos filhos de forma contínua;

271 contatos telefônicos realizados:

Famílias demonstrando interesse e sensibilizadas para o acompanhamento pedagógico;

Documentos dos adolescentes recebidos e facilitado o atendimento médico e escolarização;

Familiares informados sobre a situação dos adolescentes internos e adquirida informações sobre questões familiares dos adolescentes;

12 visitas realizadas nos bairros Ivar Saldanha; Coroado; João Paulo. Coroadinho; Santa Efigênia, Madre Deus, Anjo da Guarda; Paço do Lumiar; Sá Viana; Forquilha;

Maior percepção do contexto familiar e comunitário que infere na situação de risco dos adolescentes;

Famílias esclarecidas e encaminhadas para programas projetos e serviços de inserção de apoio à família.

Identificado o contexto de vulnerabilidade e risco familiar:

Adquirida informações sobre o acompanhamento familiar do adolescente em relação a escolarização e saúde.

Famílias sensibilizadas para o apoio ao processo Socioeducativo dos adolescentes e suas responsabilidades quanto à mudança de comportamento dos filhos;

Famílias informadas e esclarecidas sobre as normas e rotinas do Centro e se comprometendo colaborar com o processo educativo;



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades	Resultados
informação sobre a programação do	
mês; Proposta Pedagógica da Medida	
de Internação Provisória.	
,	

No Centro da Juventude Semear a equipe técnica desenvolveu as seguintes atividades:

Atividades Realizadas com os Adolescentes

Resultados: 184 Adolescentes atendidos e orientados em seus direitos; sensibilizados das normas da Unidade; motivados ao retorno familiar e comunitário.

Assistente Social e Psicólogo

Atendimentos individuais e grupais; elaboração de relatório; estudos de caso; orientação individual, aconselhamentos, diálogo e escuta; palestras: relações interpessoais, regimento interno e os atos infracionais e suas consequências; contatos telefônicos com as famílias.

<u>Advogado</u>

Atendimentos individuais e grupais; orientações processuais para o adolescente e família; estudo de caso e elaboração de relatório;

Elaboração de Pedidos de Desinternação junto a Comarca em razão da extrapolação do prazo de permanência na Unidade;

Elaboração de ofícios e documentos para os Juízes, Policia Militar, Promotoria e Defensoria informando a situação da Unidade e procedimentos adotados quanto a normalidades das atividades interinstitucionais:

Acompanhamento Processual nas Comarcas junto aos Secretários da Vara e Sistema Virtual e participação nas audiências dos adolescentes.

Pedagogo

Oficinas de Pirogravura e informática; escolarização;

Reunião da equipe técnica e direção sobre a jornada pedagógica;

Participação nas reuniões mensais da direção e servidores da Unidade;

Realização de visita a unidades escolares e contatos telefônicos com outras comarcas;

Preenchimento da ficha de atendimento pedagógico, para identificação do grau de leitura e escrita:

Reelaboração do regimento interno; reunião com professores para elaboração dos planos de aulas; visitas a faculdades para definição de parcerias; reunião da equipe técnica para elaboração do relatório mensal; Visitas diárias aos alojamentos;

Participação no Estudo de Caso da Equipe Técnica; reunião de monitoramento com a equipe



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades Realizadas com os Adolescentes

de São Luís:

Atividades nas datas comemorativas: carnaval; semana da mulher e dia das mães, com participação da comunidade;

Palestras sobre álcool e droga: tipos de Consumo, Uso Experimental, sob a responsabilidade do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Droga - Girassol- CAPS.

Atividades Realizadas como as famílias

Resultados: Envolvimento familiar como forma de garantia que a afetividade, o apoio, a presença de exercer a importância fundamental para evitar a reincidência; fortalecimento dos vínculos familiares e participação ativa da família garantindo a sensibilização do adolescente com fins de não ocorrer reincidência, oportunizando o fortalecimento dos vínculos familiares.

Palestras sobre regimento interno, normas e regras da Unidade, materiais permitidos e proibidos e importância da participação da família no cumprimento da medida, definições dos papeis: família e instituição, família projeto de vida;

Trabalho de Grupo; orientação social; apoio psicológico;

Orientações processuais para a família, informando o prazo, os procedimentos que devem ser adotados bem como todos os atos que ocorrem durante a audiência;

Reuniões da equipe técnica com as famílias sobre as normas da Unidade, Regimento, Direitos e Deveres, as proibições e permissões nos dias de visitas bem como sensibilização da importância da participação da família no cumprimento da medida.



C.N.P.J. N.° 05.632.559/0001-58

5 DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

5.1 Internação

O Centro da Juventude Esperança, no ano de 2013, funcionou até o mês de maio, devido a Ação Civil Pública que interditou a Unidade. Nesse período atendeu 20 adolescentes.

No Centro da Juventude Alto da Esperança foram registrados 34 atendimentos aos adolescentes durante o ano de 2013, sendo 20 adolescentes admitidos no ano, 11 permaneceram do ano anterior, 02 foram readmitidos e 01 reiterou no cometimento do ato infracional. Na internação feminina foram 18 adolescentes atendidas, sendo 15 admitidas no ano de 2013 e 03 provenientes do ano anterior.

Devido à interdição do CJE, a Unidade somente atendeu os adolescentes que já se encontravam internos, ocorrendo baixo número de adolescentes atendidos. O Centro da Juventude Alto da Esperança iniciou seu funcionamento no segundo semestre de 2012 e já é possível identificar aumento no número de adolescentes atendidos entre os anos de 2012 a 2013.



Registra-se várias solicitação dos juízes das comarcas do interior do Estado para internação de adolescentes, que não puderam ser atendidas por falta de vagas, ocorrendo a permanência indevida desses adolescentes em Delegacias e, quando possível, a admissão de adolescentes com medida de internação em Unidades de internação provisória.



FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

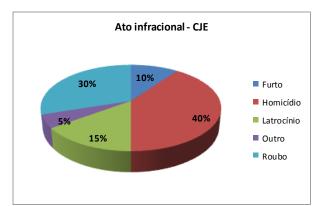
Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

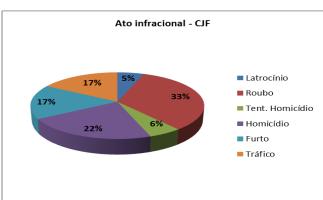
Com relação à caracterização dos adolescentes atendidos nas Unidades de Internação, 72% estão na faixa etária entre 16 a 18 anos, 69% são afrodescendentes e 90% são solteiros.

Unidades	Faixa etária		Etnia		Estado civil			
	12-15 anos	16-18 anos	> 18 anos	Branco	Negro	Pardo	Solteiro	União estável
CJE	01	16	03	04	06	08	18	02
CJF	08	10	-	09	02	07	18	-
CJAE	07	22	-	06	10	13	24	05
Total	16	48	03	19	18	28	60	07

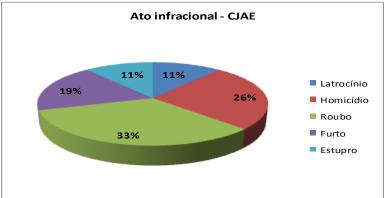
No que se refere à procedência desses adolescentes, apenas 27% são de São Luís e os demais são oriundos de 25 municípios do Maranhão, são eles: Montes altos, São Jose de Ribamar, Balsas, São Pedro da Água Branca, Governador Nunes Freires, Presidente Vargas, Santa Inês, Colinas, Raposa, Timon, Pinheiro, Imperatriz, Candido Mendes, São Vicente Ferri, Vargem Grande, Barra do Corda, Alto Alegre, João Lisboa, Coroatá, Cururupu, Matões, Passagem Franca, Pedreiras, Rosário e Açailândia. Há ainda registro de 01 adolescente de outro Estado (Brasília/DF).

Os atos infracionais praticados pelos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação estão relacionados com homicídio, roubo, latrocínio, furto e estrupo. Abaixo os gráficos apresentam os percentuais dos atos infracionais por Unidade.





40





Centro da Juventude Florescer				
Atividades	Resultados			
Adoles	scentes			
Assistente Social				
Atendimento Individual: regras e normas para o cumprimento da medida; necessidade da responsabilização do adolescente no cumprimento da medida; Estatuto da Criança e do Adolescente em relação aos atos, deveres e a medida socioeducativa; Relacionamento interpessoal; Disciplina;	Adolescentes cientes de seus direitos e deveres estabelecidos para o cumprimento da medida socioeducativa;			
	Adolescentes esclarecidas da importância de sua participação no cumprimento satisfatório da medida e ciência da medida a ser cumprida.			
Respeito; Responsabilidade; Perdas; Relação conflituosa entre família /filha; Contato telefônico; Visita da família; Atendimento em grupo: Relações	Adolescentes discutindo as temáticas em rodas de conversas expondo suas opiniões e ouvindo as das outras pessoas.			
interpessoais; Cidadania; Convivência	Confirmação de endereço das famílias;			
familiar e comunitária; Direitos e deveres - ECA/SINASE; Discussão sobre convivência	Famílias orientadas e acompanhando suas filhas			
familiar; Orientação às famílias enfocando a importância do acompanhamento a adolescentes através de contatos telefônicos e	Famílias comprometidas em garantir o envio da documentação das filhas.			
visitas ao Centro.	Famílias cientes da situação processual das			
Solicitação de documentos pessoais das	adolescentes.			
adolescentes; Orientações sobre a situação das adolescentes de acordo com a demanda da família.	Famílias cientes da importância de sua presença no acompanhamento do cumprimento da medida socioeducativa das filhas.			
Orientação das famílias quanto às suas responsabilidades em acompanhar e orientar suas filhas.	Famílias orientadas quanto a sua responsabilidade e sobre o cumprimento da medida das filhas.			
Orientação: estabelecimento de limites e autoridade com respeito e responsabilidade.	Famílias com vínculos fortalecidos com as filhas.			
Orientação às famílias de adolescentes com progressão de medida sobre a importância do acompanhamento e implicações do	Garantia de atendimento ao adolescente conforme a demanda, e realização do trabalho;			
descumprimento. Atendimento técnico às famílias para	Ampliação e conhecimento dos atos das mulheres em relação à Lei Maria da Penha.			
trabalhar o fortalecimento dos vínculos familiares.	Melhora no ambiente de trabalho e no bem estar geral.			
Atendimento às famílias junto a UNAF				

Elaboração de PIAS;



Atividades Elaboração de Relatório de acompanhamento	Resultados
para o Juizado da Infância e Juventude; Promotoria da Infância e Juventude e Defensoria Pública;	
Elaboração do Relatório quando necessário de adolescente que se encontra cumprindo medida de internação provisória.	
Relatório social mensal/anual.	
Realização de contatos telefônicos e atendimentos técnicos à família	
Elaboração de documentos e apoio à Gestão;	
Participação em reuniões:	
Câmara Técnica;	
Alinhamento Teórico;	
Monitoramento da Unidade e do trabalho desenvolvido;	
Estudo de Caso com a participação de todos os setores da Unidade: técnicos dos Programas Egressos e UNAF;	
Planejamento de atendimento semanal;	
Relatório de Planejamento Trimestral.	
Atividade em grupo	
Roda de conversa:	
Violência contra a Mulher, enfocando a Lei Maria da Penha.	
Participação em 2 reuniões de Assembléia Geral;	
Participação em eventos: Conferência Municipal e Estadual de Assistência Social e participação em Círculos de Paz na Unidade.	
<u>Psicólogo</u>	
18 Atendimentos Individuais: interação interpessoal; tolerância à frustração; sexualidade; relacionamento familiar; violência;	Maior esclarecimento sobre outras possibilidades de resolução de conflitos e enfrentamento de dificuldades;
,	Melhor fundamentação Teórico-científica



Atividades	Resultados
Elaboração de Relatório de encaminhamento	para elaboração de relatório e perfil
Aplicação de Teste Psicológico (NTP e IFP- Inventário Fatorial de Personalidade):Perfil de Personalidade	psicológico. Relatórios encaminhados para as devidas
Atividade em grupo: Roda de Conversa sobre Violência contra a Mulher e Lei Maria da Penha.	instâncias; Aproximação dos Direitos da Mulher segundo a Lei Maria da Penha.
Reunião com Egresso: esclarecimento do fluxo de atendimento e compartilhamento entre os programas.	Melhor entendimento epactuação entre os programas.
Elaboração de textos para serem discutidos com socioeducandas: dicas para nossa vida	Melhor relacionamento interpessoal.
se tornar mais leve e prazerosa; Elaboração e Execução do Projeto de Teatro	09 apresentações em escolas, Conferências, EncontrosInstitucionais, Foruns e Hospitais.
Amador: dramatização teatral e Fábula para crianças em Escola e Hospitais.	Melhor entendimento dos assuntos abordados.
20 Atendimentos Familiares: Relacionamento Familiar; educação, disciplinamento e cumprimento da medida das filhas;	Reconhecimentos de atitudes e comportamento positivos e negativos.
Acompanhamento à atividade de Massagem, Relaxamento: Auto Conhecimento; Consciência Coletiva;	Compartilhamento de idéias e Condutas práticas.
Reunião com psicólogos da FUNAC: Alinhamento Teórico / Instrumentais / Atribuições.	Cinco (05) ciclos realizados Melhor entendimento sobre Transtornos de
Ciclo de Estudos para funcionários do CJF: Transtornos Mentais; Ansiedade e Depressão.	Ansiedade e Depressão. Conhecimentos das Atividades realizadas por cada setor.
Participação em Assembleia Geral da Unidade	Maior entendimento das dificuldades
Participação em Círculo de Paz: mal-estar no ambiente de trabalho/conflitos/soluções.	encontradas com busca de solução. Melhor humor e sensação de Relaxamento
Participação nas ações do Projeto "Cuidando para Melhor Cuidar": reflexão de bons sentimentos e energia positiva na interação interpessoal.	Mental. Demandas atendidas;
Estudo de Casos e Elaboração dos PIAS: discussão sobre o processo do cumprimento da Medida e encaminhamento.	



ESTADO DO MARANHÃO

C.N.P.J. N.* 05.	C.N.P.J. N.° 05.632.559/0001-58				
Atividades	Resultados				
Elaboração de Relatórios e encaminhamentos: informações sobre o desenvolvimento psicológico das socioeducandas.					
Advogado					
Acompanhamento de processos: situação processual;	Adolescentes com situação processual atualizada;				
Coleta de dados para atendimento jurídico:	Dados coletados;				
ato infracional cometido; Atendimentos jurídicos: envolvimento em ato infracional; história de vida;	Conhecimento da história de vida das adolescentes e seus envolvimentos com atos infracionais;				
Estudo de caso com equipe:situação jurídica	Estudo realizado;				
do adolescente;	Relatório elaborado;				
Elaboração de relatórios de acompanhamento;	Decisão jurídica cumprida;				
Atendimentos individuais: importância da escolarização para o cumprimento da medida	Adolescentes orientadas e informadas sobre melhor caminho para mudança de vida.				
e para a vida da pessoa; tolerância; convivência; respeito mútuo; situação	Adolescente refletindo sobre seu comportamento;				
processual e desenvolvimento de seus processos socioeducativos;	Adolescentes informadas dos seus processos socioeducativos.				
Orientações relativas à decisão judicial de progressão de medida;	Adolescentes informadas quanto a importância do cumprimento das regras e				
Atendimento multidisciplinar: situação	rotinas da Unidade;				
processual; Acompanhamento de processos;	Adolescente ciente da progressão de medida e orientada quanto a nova medida a ser cumprida;				
Atualização de prontuários;	Adolescente ciente de sua situação				
Construção do diagnóstico polidimensional;	processual;				
Leitura de documentos jurídicos;	Processos atualizados e acompanhados;				
Leitura de documento encaminhado pela 2ª Varada Infância e Juventude;	Prontuários atualizados e situação processual acompanhada;				
Participação em reunião com a Coordenação; para elaboração do Regimento Interno e	Diagnóstico realizado;				
proposta Politico Pedagógica;	Conhecimento do conteúdo;				
Contatos telefônicos com 2ª Vara e Defensoria para tomar conhecimento da	Contribuição para elaboração do Regimento Interno e Proposta politico Pedagógica;				
situação processual das adolescentes; Contatos telefônicos com outras Comarcas	Ciência da situação processual das adolescentes da comarca de São Luís e de				
Contatos telefonicos com outras Comarcas	adorescentes du contareu de suo Eurs e de				



C.N.P.J. N.º 05.	.632.559/0001-58
Atividades	Resultados
para conhecer a situação processual das adolescentes; Visita ao Cartório da 2ª Vara para tomar conhecimento da situção processual das adolescentes.	outras comarcas do Estado; Conhecimento da documentação jurídica dos processos das adolescentes;
<u>Pedagogo</u>	
-Inserção na Rede oficial de Ensino: matrícula;	Garantida escolarização formal a 03 adolescentes; - Adolescentes acompanhadas e orientadas sobre direitos e deveres no
Acompanhamento e apoio a escolarização externa: visitas a escola; Orientação	ambiente Escolar;
Pedagógica; Realização de Reforço Escolar: redimensionamento da atividade com	Adquirida informação sobre o desempenho qualitativo e quantitativo das adolescentes no Processo Ensino X Aprendizagem.
melhoramento no planejamento Aplicação do Seletivo do ENCCEJA: realização das Provas;	Tarefas Escolares realizadas com apoio pedagógico e atualização e revisão de conteúdos.
Aplicação das provas do CEJA: realização das provas para o CEJA	Aprovação de 01 adolescente no seletivo corrigindo a defasagem idade x série.
Inserção em curso do PRONATEC /SENAC: confeccionador de bijuteria.	Participação das adolescentes no Processo Seletivo;
Planejamento, monitoramento e avaliação das oficinas e projetos: oficina "Arte com as Mãos."; Exposições; Oficina de violão; Projeto "Recicle e Renove."; Atividades Esportivas e de Lazer; Esporte, Jogos e	 01 adolescente inserida em curso profissionalizante. Adolescentes envolvidas e participando das atividades Pedagógicas do Centro com bom desempenho.
Passeios; Círculos e Oficinas Temáticas; Realização de visita: SEDUC, CEJA,Escolas:	Adolescente com direito a Escolarização formal garantido.
Sete de Setembro; CINTRA e Sá Valle; matrícula; documentação escolar e acompanhamento sistemático.	Atendimento garantido as adolescentes conforme a demanda.
Participação em Reuniões do Juizado; SEDE/FUNAC; SEDUC/CEJA; Escolas da	Demandas das atividades da Unidade atendidas;
Comunidade; da Unidade:	Socialização das atividades realizadas nos Setores;
Estudo de Caso e elaboração de PIAS; Escolarização; Acompanhamento sistemático; Alinhamento Teórico; Câmara Técnica;	Maior entendimento das dificuldades encontradas com identificação de estratégias para superação;
Elaboração de documentos e apoio a gestão: PIAS; Relatórios de acompanhamento;	Melhorado o humor e sensação de relacionamento mental;
	Entendimento do processo de elaboração dos



Resultados
PIAS;
mília pela Equipe
Famílias cientes da situação processual de suas filhas; Famílias orientadas sobre a importância do acompanhamento da família no desenvolvimento da medida; Dados coletados;

Centro da Juventude Alto da Esperança

Atividades	Resultados
	Adolescentes
Assistente Social	
Atendimento social individual: escuta, orientações sobre direitos, vínculos familiares, autoestima, identidade, valores, respeito mútuo, direitos e deveres e compromisso no cumprimento da medida Socioeducativa, resolução de conflitos e diálogo sobre as metas do PIA e relatório de acompanhamento;	29 adolescentes atendidos e questionados sobre a necessidade de rever suas atitudes e valores; Adolescentes atendidos e incentivados sobre diversos temas e sobre o cumprimento da medida; Identificado o contexto social e familiar de 29 adolescente; Melhoria da convivência dos adolescentes no cotidiano da Unidade;
Elaboração de diagnóstico:	



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA
Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

	(98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br N.º 05.632.559/0001-58		
Atividades	Resultados		
identificação do contexto sócio	Prestadas orientações iniciais.		
histórico do adolescente; Visitas aos adolescentes em seus alojamentos para observação de sua convivência no cotidiano da unidade e identificação de demandas;	Adolescentes orientados sobre importância do comprometimento e bom aproveitamento do curso; Adolescentes e jovens orientados sobre importância do comprometimento com as oficinas e escolarização oferecidas;		
Acolhida do adolescente novato;	Adolescentes e jovens orientados sobre importância		
Acompanhamento social e orientação	de sua participação efetiva na escolarização;		
aos adolescentes encaminhados para os	18 Relatórios elaborados;		
cursos: orientações sobre as normas e regras da instituição; aos adolescentes inseridos nas oficinas da Unidade;	18 Adolescentes liberados da medida de internação com progressão para Liberdade Assistida;		
sobre a importância da participação na escolarização;	19 Adolescentes e jovens com documentos pessoais providenciados;		
Elaboração do relatório social de adolescente para encaminhamento ao	25 Adolescentes têm estudos de casos realizados para elaboração de pareceres social.		
juiz;	19 Adolescentes provocados a construírem suas		
Levantamento dos documentos que precisam ser providenciados aos intermos de Unidado.	metas para o PIA. 19 Metas pactuadas e elaboradas.		
internos da Unidade; Realização de estudos de caso: avaliação referente ao desempenho do	19 Adolescentes mantêm-se firmes em seus propósitos em cumprir as metas traçadas no PIA.		
adolescente no cumprimento da medida para a elaboração do Parecer Social;	29 Atendimentos garantidos em consonância com as demandas apresentadas pelos adolescentes.		
Atendimento social a adolescente para	18 Adolescentes esclarecidos sobre sua saída;		
pactuação das metas do PIA referente às questões sociais;	Adolescentes orientados sobre os danos que as drogas causam a saúde;		
Atendimentos interdisciplinares para	Reflexão realizada;		
investigação psicossocial e orientação sobre a medida Socioeducativa;	Estímulo à reflexão e ao debate social sobre importância e responsabilidade da prevenção sexual		
Orientações a adolescentes para desligamento do cumprimento da	e mudança da mentalidade quantos aos papeis atribuídos aos gêneros.		
medida; Realização de Reflexões em grupo:	Garantido o direito a espaços de lazer e vivência comunitária;		
círculo de integração com adolescentes; oficina sobre violência sexual contra	Atividade realizada com sucesso;		
criança e adolescente; sobre direitos dos	Obtenção de informações verbais.		
adolescentes – 23 anos do ECA; sobre	Entrosamento entre pais, filhos e funcionários;		
uso de substâncias psicoativas com a participação dos narcóticos anônimos – NA; Contador de História para posterior discussão a reflexão:	Resgate do trabalho socioeducativo desenvolvido junto aos adolescentes, familiares e demais atores, e		

NA; posterior

discussão

reflexão;



Atividades	Resultados		
articulação e apoio à atividade coletiva de informação sobre DST´S e sensibilização sobre questões de gênero e sexualidade, promovida pela BENFAM; Realização de passeio recreativo: ao Sítio Limoeiro- Vila Maranhão; Visita ao Museu Arqueológico; Contatos telefônicos institucionais para articulação referente às demandas pessoais dos adolescentes	fortalecimento dos vínculos estabelecidos; Garantido o direito a cultura e valorização do costume regional, bem como, integração social entre os atores envolvidos na medida socioeducativa;		
Confraternização entre profissionais, pais e adolescentes referente: dia dos pais; referente a "Um ano de trabalho socioeducativo"; ao período junino.			
Psicólogo			
Atendimento: acolhida, orientações, aplicação de anamnese psicológica, acompanhamento psicológico individual; intervenções para mediação de conflitos; intervenção psicossocial e psicojurídica (interdisciplinar); Grupos terapêuticos; visitação aos alojamentos; Estudo de caso; Visita domiciliar; Elaboração do Diagnóstico Polidimensional; Elaboração do Plano Individual de Atendimento — PIA; Atividades externas de lazer: passeios; Atendimento grupal: escutas e orientações — níveis de estresse, ansiedade, angústia, mediação de	Adolescentes acolhidos e esclarecidos sobre os comportamentos mais adequados durante o período de internação. Adolescentes acompanhados e atendidos nestas situações específicas. Possibilitado aos adolescentes melhores formas de convivências nas relações sociais e na administração de conflitos. Adolescentes acolhidos com escuta especializada, orientados, reflexivos sobre os assuntos abordados e ressignificando as suas histórias de vidas; Adolescentes reflexivos quanto a seus comportamentos e os motivos que os levaram aos atos infracionais; 29 Adolescentes escutados em suas questões e		
conflitos, entre outros; Atividades grupais reflexivas;	encaminhados para atendimentos específicos.		
	Adolescentes com seus dossiês atualizados.		
	Famílias atendidas e orientadas sobre a dinâmica familiar e sobre a postura adequada frente ao ato infracional;		
	Famílias com vínculos fortalecidos.		
	Adolescentes/jovens com suas metas e projeto de		

vida elaborados;



	D 1/2
Atividades	Resultados
	Possibilitado maior integração da comunidade socioeducativa;
	Reduzido os níveis de ansiedade e estresse;
	Conhecimento das demandas dos adolescentes.
	Internos conseguindo administrar melhor o seu estado emocional, sua impulsividade, compreendendo a necessidade de pensar e ponderar suas atitudes antes de agir;
	Adolescentes informados e esclarecidos sobre temáticas oportunas do cotidiano do cumprimento da medida.
<u>Jurídico</u>	
Realização de atendimentos individuais aos adolescentes e jovens: situação	Adolescentes cientes de sua sua movimentação processual;
processual, elencando sua movimentação na Comarca de origem;	Processo Judicial agilizado;
Diligências ao Juizado e Promotoria da Infância e Juventude;	Adolescentes/jovens com suas metas e projeto de vida elaborados;
Elaboração do Plano Individual de	Relatórios elaborados;
Atendimento – PIA;	Adolescentes escutados em suas questões e encaminhados para atendimentos específicos;
Elaboração de relatórios conforme estabelecido no ECA;	Adolescentes informados sobre sua situação
Visitas aos adolescentes em seus	processual;
alojamentos para observação de sua convivência no cotidiano da unidade;	Adolescentes/Jovens acolhidos na medida;
Escuta e orientação sobre processo e ato infracional;	
Acolhida;	
Intervenções para mediação de conflitos;	
Intervenção psicossocial e psicojurídica (interdisciplinar);	
Realização de Estudo de Caso de 09 adolescentes;	
Expedição de petições junto à Promotoria da Infância e Juventude;	
Realização de Contato telefônico com as comarcas;	



Atividades	Resultados
<u>Pedagogo</u>	
Atendimento individual para elaboração	08 adolescentes com diagnóstico elaborado;
do diagnóstico técnico pedagógico; elaboração do diagnostico	Mapeado a situação escolar dos adolescentes;
polidimensional; percepção de suas	Identificada idade série com o último ano cursado;
necessidades internas e aptidões;	Conhecimento das demandas dos adolescentes.
orientações sobre as regras da casa; autoestima; para mediar conflitos entre	Plano elaborado;
dois adolescentes; respeito aos	Encaminhamentos direcionados a17 adolescentes;
servidores; tolerância; esclarecimentos quanto a não inclusão em curso externo; planejamento de atividades	13 Adolescentes cientes das normas e regras da casa;
estratégicas e reforço escolar no alojamento; a adolescente, com	Adolescente sensibilizado a refletir sobre seu comportamento;
resistência em frequência a escolarização, devido ameaças de	Adolescentes refletindo sobre seus atos;
outros adolescentes; a adolescente insatisfeito com a escolarização(turma	Adolescentes assinam termo de compromisso se comprometendo a evitar conflitos.
de alfabetização), sentindo-se prejudicado por estar apenas com reforço escolar com sócios; pactuações	Garantida atividades pedagógicas no alojamento de 01 adolescente, com apoio dos socioeducadores;
do PIA; permanência /escolarização;	Garantido escuta do adolescente;
sondagem do desempenho nas atividades da escolarização; estudo,	Adolescentes/jovens com suas metas e projeto de vida elaborados;
comportamento, respeito e regimento interno;	Adolescentes sensibilizados da importância da escolarização;
Coleta de informações sobre cursos e atividades de interesses dos adolescentes.	Adolescentes sensibilizados e motivados em relação aos estudos, regras e regimento;
Avaliação pedagógica dos adolescentes para inserção em cursos	Identificado os cursos e atividades de interesse do adolescentes;
profissionalizantes;	Adolescentes sensibilizados e motivados;
Acompanhamento: em passeios; saída	Superação de ansiedade, estresse e auto confiança;
para retirada de documentação;	Garantidos aos adolescentes documentação civil;
Atendimento interdisciplinar Reunião com a equipe da SEDE na	Contribuição para elaboração do Plano de segurança;
unidade, para discussão de estratégias de segurança;	Resultado positivo e compreensão por parte dos adolescentes
Avaliação semanal com os adolescentes;	Elaborado documento para encaminhamento ao juizado
Atendimento interdisciplinar;	Alinhamento de entendimentos para tomada de



C.N. J. N. 03.032.337/0001-30				
Atividades	Resultados			
Estudo de caso;	decisões e encaminhamentos;			
Atividade lúdica;				
Aplicabilidade de miniprojeto "Os Pregoeiros" na oficina de artesanato				
Oficinas: Confecção de peças Natalina; Aplicabilidade de miniprojeto "Presença Educativa"; Oficina de Leitura;				
Realização de Palestras: "Preconceito e discriminação", "Mudança de Vida"; Tatuagens significativas e risco; Tuberculose; Dia da Consciência Negra.				
Acompanhamento externo ao hospital e para retirada de documentação;				
Aplicabilidade da Avaliação disciplinar;				
Atendiment	o à Família pela Equipe			
Orientações sobre o cumprimento da medida e sobre as normas da Unidade;	24 Famílias atendida e orientada sobre as regras da instituição			
Acolhida e atendimento para informar sobre o desempenho do mesmo no cumprimento da medida.	24 Famílias acolhidas e informadas sobre o desempenho do adolescente			
Contato telefônico para	29 Famílias acompanhadas			
acompanhamento familiar;	29 Famílias orientadas sobre os seus filhos;			
Orientação sobre a participação dos	Vínculos familiares fortalecidos;			
responsáveis no processo sócio educativo do interno.	03 Documentos providenciados			
	02 Famílias orientadas e esclarecidas;			
Solicitação da certidão de nascimento para providências das demais	03 Famílias orientadas			
documentações;	Relatório construído			
Contato familiar para prestar	Visitas domiciliares realizadas			
esclarecimentos sobre liberação do adolescente	Identificado o contexto sócio histórico familiar			
	04 Famílias orientadas sobre a fuga do adolescente.			
Orientação à família sobre construção do relatório do adolescente.	Informações recebidas adolescentes,			
Realização de visita domiciliar para conhecimento do contexto sócio	Famílias orientadas sobre a medida e situação geral do adolescente na internação.			
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	l —			

histórico familiar

Familiares mais participativos na vida social dos

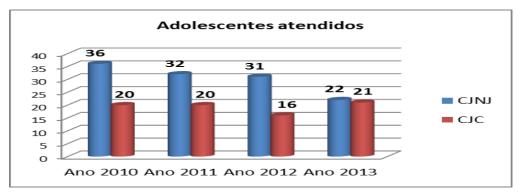


Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades	Resultados
Contato familiar para esclarecimentos sobre fuga do adolescente	adolescentes, contribuindo para a preservação dos vínculos e estímulos ao comprometimento familiar.
Contato telefônico com os familiares egressos de outros municípios para	Familiares mais participativos na vida social dos adolescentes
prestação e obtenção de informações dos adolescentes.	Esclarecimentos sobre os tramites legais da união instável.
Atividade coletiva voltado para a interação social (almoço comemorativo);	
Atividade coletiva voltada para a interação social – Dia dos pais;	
Orientação familiar referente à visita íntima e providencias referente à declaração de união instável;	

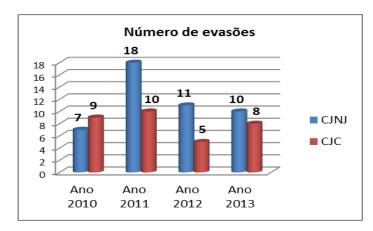
5.2 Semiliberdade

O atendimento socioeducativo de semiliberdade no Maranhão atendeu 43 adolescentes em 2013, sendo 22 no Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém, em São Luís e 21 no Centro da Juventude Cidadã, em Imperatriz.



Em comparação com os anos anteriores, há uma redução de adolescentes na Unidade Nova Jerusalém, isso ocorreu pela dificuldade dos adolescentes cumprirem a medida na socioeducativa de semiliberdade devido a sua natureza jurídica, vez que muitos adolescentes evadiram-se das Unidades. Os relatórios dessas Unidades, referentes a 2013, apontam que ocorreram 08 evasões na Casa Nova Jerusalém e 10 no Cidadã.

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

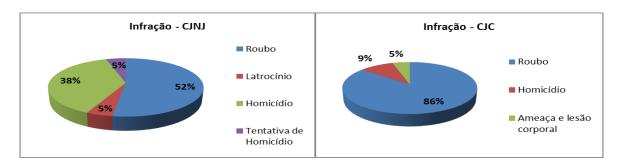


Com relação à caracterização dos adolescentes internos das Casas de Semiliberdade, 74% são solteiros e estão na faixa etária ente 16 a 18 anos e 77% são afrodescendentes (pardos e negros), como mostra a tabela abaixo:

Unidades	Faixa etária		Etnia		Estado civil				
	12-15 anos	16-18 anos	> 18 anos	Branc o	Negro	Pardo	Solteiro	União estável	Outros
CJNJ	-	18	03	04	03	14	19	03	-
CJC	04	14	03	05	08	08	13	05	03

Na Unidade de São Luís, 50% dos adolescentes são oriundos dessa capital, os demais adolescentes são procedentes dos municípios de Raposa, Itapecuru-Mirim, Coroatá, Caxias, Urbano Santos, Candido Mendes e Timon. Já na Unidade em Imperatriz, 63% são dessa localidade e os demais são provenientes dos municípios de Montes Altos, Passagem Franca, Açailândia, Balsas, Estreito e Governador Edson Lobão.

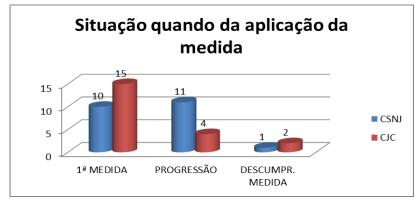
Quanto a infração cometida pelos adolescentes internos a maior incidência é roubo, com 52% no Nova Jerusalém e 86% no Cidadã. Os demais atos infracionais estão relacionados com latrocínio, homicídio e ameaça com lesão corporal, conforme demonstra os gráficos abaixo:





ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.° 05.632.559/0001-58





Centro da Juventude Nova Jerusalém

Resultados

Atividades

Atividades	Resultatios			
Adoles	centes			
Assistente Social				
Acolhimento a 15 adolescentes/jovens	Adolescentes/Jovens acolhidos na medida;			
admitidos na medida socioeducativa.	Adolescentes/Jovens orientados sobre as			
42 atendimentos a adolescentes/jovens para	normas da casa.			
leitura e orientação do Regimento Interno;	Diagnósticos realizados.			
34 atendimentos para elaboração diagnosticopolidimensional;	PIA's elaborados.			
12 atendimentos para a elaboração do Plano Individual de Atendimento;	Adolescentes/Jovens acompanhados em audiências.			
97 atendimentos a adolescentes/jovens afim de avaliarmos o cumprimento da medida socioeducativa;	Adolescentes/jovens refletindo sobre o comportamento na casa e comprometendo-se a modificar a postura;			
13 atendimentos a adolescentes/jovens para construção de metas do PIA;	Adolescentes/jovens refletindo sobre as metas cumpridas e as que precisam ser			



Atividades	Resultados		
25 atendimentos a adolescentes/jovens para monitoramento do cumprimento da meta do PIA;	alcançadas. Adolescentes/Jovens com metas.		
09 atendimentos a 03 adolescentes/Jovens para monitoramento do cumprimento das metas pactuadas em audiência no Juizado;	Adolescentes/Jovens refletindo sobre a responsabilidade com as metas pactuadas na audiência.		
38 atendimentos a adolescentes/Jovens que tem apresentado dificuldade em adaptar-se a medida da Semiliberdade com	Adolescentes/jovens refletindo sobre a responsabilização com o cumprimento da medida e as consequências dessa atitude.		
descumprimento das normas da casa, com saídas não autorizadas;	Adolescentes/Jovens cientes dos seus direitos e responsabilizados para garantir o exercício desse direito.		
26 atendimentos a adolescentes/Jovens para orientá-los sobre o direito a convivência familiar e comunitária;	Monitoramento da convivência familiar e comunitária.		
45 atendimentos a adolescentes/Jovens para avaliação de convivência familiar e	Adolescentes/Jovens acolhidas e orientados sobre a responsabilização com a medida.		
comunitária; 04 atendimentos a adolescentes/jovens	Adolescentes/Jovens apresentando restabelecimento de vínculos;		
readmitidos na medida;	Adolescentes/Jovens informados e orientados		
09 atendimentos a adolescentes/jovens para informá-los sobre a progressão e revogação da medida socioeducativa;	e aconselhados acerca das rotinas, normas, regras de convivência e do Regimento Interno.		
05 atendimentos com adolescentes/jovens com leitura de textos para trabalharmos projeto de vida;	Adolescentes/Jovens devidamente disciplinados, conforme sua conduta e Regimento Interno;		
15 atendimentos a Adolescentes/jovens que se encontram com vínculos familiares	Adolescentes/Jovens refletindo sobre projeto de vida.		
fragilizados;	Relatórios encaminhados ao Juizado;		
Intervenção multidisciplinares com participação da equipe técnica, direção e educadores sociais.	Conhecimento da dinâmica familiar e comunitária;		
15 intervenções disciplinares, conforme Regimento Interno.	Aprimoramento do conhecimento e exercício com qualidade do trabalho.		
Elaboração de relatório de acompanhamento;			
Elaboração de Relatórios Circunstanciado de adolescentes.			
Realização de 16 visitas domiciliares;			
Participação em reuniões, capacitações, encontros e conferências;			



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades	Resultados

Psicólogo

- 75 Atendimentos Individuais a 21 adolescentes: realização de entrevistas psicológica para construção das Anamneses; conteúdos psíquicos trabalhados: sentimentos de culpa, angustia, raiva, luto, agressividade, impulsividade e impotência;
- 21 Atendimentos de acolhida: informação sobre rotina da casa, as normas de convivência, os direitos e deveres dos adolescentes/jovens do CSNJ;

Realização de 07 atividades em grupo: sobre os danos a saúde provocados pelo uso e abuso das diversas substâncias psicoativas encontradas na sociedade, tanto as lícitas quanto as ilícitas; Regimento Interno através de atividade ludicopedagógica em conjunto com setor de pedagogia; discussão com os adolescentes, de trecho do livro vozes: "o que pensam os adolescentes sobre os atos infracionais e as medidas socioeducativas"; Palestra com representantes dos Alcoólicos Anônimos e dos Narcóticos Anônimos:

- 08 Atendimentos de desligamentos;
- 35 Orientações;
- 09 Intervenções dialogada multidisciplinares: abordagem relativa a Regimento Interno; Horários de utilização da TV e DVD; Pontualidade e assiduidade nas atividades escolares e profissionalizantes; Reconhecimento e incentivo aqueles que apresentam posturas comportamental positiva;
- 08 Capacitação e replicação dos processos circulares: redução da maior idade penal, o ato infracional e a violência;
- 05 Acompanhamentos às atividades externas de lazer: praia do Calhau; Centro de Cultura Negra, onde se abordou palestras as atividades desenvolvidas no Centro, além das lutas e conquistas do povo negro; Parque do Bom Menino;

Adolescentes esclarecidos sobre o método psicológico e seus efeitos positivos na vida prática das pessoas que fazem uso deste serviço;

Adolescentes/Jovens escutados eatendidos em suas demandas, orientados e aconselhados, quantos a suas dúvidas e queixas pessoais;

Adolescentes/Jovens em acompanhamento psiquiátrico sensibilizados da importância da medicação prescrita para que ocorra a redução dos sintomas;

Internos conseguindo administrar melhor o seu estado emocional, sua impulsividade, compreendendo a necessidade de pensar e ponderar suas atitudes antes de agir;

Diminuição da ansiedade e do medo do que é novo para eles, buscando tranquiliza-los quantos as características das medidas de semiliberdade;

Adolescentes esclarecidos, acerca da função social e das possibilidades de inserção em grupos de AA e NA;

Adolescentes/Jovens realizando reflexões acerca do seu retorno ao convívio familiar e comunitário, pensando sobre os desafios, responsabilidade e atitudes que precisam empreender para conquistar definitivamente seu direito à liberdade;

15 Adolescentes/Jovens orientados acerca de suas posturas comportamentais inadequadas, levando-os a repensarem e se responsabilizarem por suas faltas, de acordo com as normas do Regimento Interno;

Adolescentes informados e esclarecidos sobre a normatização da unidade;

Oportunizado método de diálogo eficaz para prevenção e enfrentamento das situações de violência e conflito, restaurando



Atividades	Resultados
02 Acompanhamentos às atividades internas	relacionamentos;
de lazer: Festa Junina; oficina de percussão que aconteceu dentro do CSNJ oferecido pelo GDAM;	Reduzido os níveis de ansiedade e estresse, além de possibilitado maior integração da comunidade socioeducativa;
04 Visitas as instituições: CAPS AD do Estado; CAPS ADIII do Município; Hospital Nina Rodrigues; dois encaminhamentos para consultas psiquiátricas;	08 adolescentes sensibilizados para valorização correta do folclore e cultura local;
08 Atendimentos, contatos e visitas familiares: informações acerca dos internos e de sua história de vida junto aos familiares;	Oportunizado a integração da comunidade socioeducativa do CSNJ com a vizinhança do entorno;
intervenções para restaurar os vínculos familiares;	Oportunizado aos adolescentes vivência do manuseio de instrumentos musicais: agogôs, tambores, zabumba e outros.
Elaboração de 09 PIA's; 07 Elaboração de pareceres psicológicos	Viabilizado a inserção dos internos em serviço da rede de saúde mental;
09 Reuniões para revisar e reelaborar o regimento interno, o plano de ação e o plano de segurança do CSNJ;	Famílias atendidas e orientadas sobre a dinâmica familiar e sobre a postura adequada frente ao ato infracional;
03 Reuniões com o juiz e a promotora da 2ª	Famílias com vínculos fortalecidos.
Vara da Infância e da Juventude; Reuniões semanais de planejamento interno; Acompanhamento dos estagiários de psicologia do CEUMA na elaboração de pesquisa junto aos internos do CSNJ	Adolescentes/jovens refletindo e decidindo o que pretendem para si nos eixos: Religião, Relacionamento Interpessoal, Saúde física e mental, autoestima, expressão, saúde física e mental e identidade;
	Juízes, promotores e defensores públicos informados acerca da postura comportamental e do quadro evolutivo dos internos.
	Adequação à normatização que fundamenta o atendimento socioeducativo.
	Instancia fiscalizadoras supridas com todas as informações solicitadas a equipe técnica do CSNJ.
	Planejamento das ações a serem executadas no CSNJ.
	Aplicação de testes e dinâmicas de grupos que objetivaram ampliar o repertório de habilidades interpessoais dos adolescentes e jovens do CSNJ



ESTADO DO MARANHÃO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA
Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910
Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

Atividades	Resultados		
	Resultados		
<u>Advogado</u>			
Estudos sistemáticos dos processos de 22 adolescentes/jovens admitidos na Casa de Semiliberdade.	Todos os processos acompanhados e atualizados sistematicamente no decorrer do ano. Conhecimentos das situações dos		
Contato telefônico com 09 comarcas; com	adolescentes/jovens.		
outras unidades da FUNAC para conhecimento da situação dos adolescentes;	Conhecimento da situação dos adolescentes apreendidos nas delegacias.		
com as delegacias para conhecimento da situação de adolescentes aprendidos;	Documentos elaborados e encaminhados ao Juizado.		
Elaborações de documentos informativos sobre situações de 15 adolescentes/jovens admitidos na medida;	Conhecimentos e resolução das situações dos semi-internos;		
Visitas as Delegacias do Adolescente Infrator, 8 ^a DP e 11 ^a DP;	13 Semi-internos devidamente encaminhados em suas audiências;		
Acompanhamentos aos adolescentes em suas	09 Semi-internos acolhidos.		
respectivas audiências;	Participações nas atividades propostas pela Fundação.		
Acolhimentos aos adolescentes/jovens admitidos no ano.	Dados coletados e conhecimentos dos		
Participação em reuniões temáticas: Regimento Interno, Plano de Segurança, Visita Intima nas Unidades, Câmaras	envolvimentos dos semi-internos com a prática infracionais.		
Técnicas e SINASE;	Adolescentes conhecendo sua situação processual;		
Atendimentos individuais a 168 adolescentes:	Adolescentes orientados sobre		
para elaboração dos diagnósticos	procedimentos de suas audiências.		
Polidimensional; orientações sobre as audiências; sobre o tema responsabilidade e compromisso com o cumprimento da	Adolescentes informados de suas situações processuais;		
medida; sobre maioridade penal e suas responsabilidades; pactuação das metas de seus PIAS; normas e regras da casa; Regimento Interno; aos semi-internos admitidos sobre normas, regras e rotinas da casa; normas e regras aos direitos a	Adolescentes/jovens informados e orientados sobre a importância do cumprimento da medida com responsabilidade e compromisso.		
convivência familiar e comunitária; avaliação do processo socioeducativo; orientações sobre a medida; obrigatoriedade da escolarização e da profissionalização;	Jovens orientados sobre suas responsabilidades penais e civis de acordo com a Lei;		
informações e orientações sobre a situação processual; coleta de dados e informações	Jovens conhecendo o andamento de suas		



Atividades	Resultados
para elaboração de relatórios; consequências do descumprimento das regras e normas da medida; orientações sobre ato infracional e reiterações;	situações processuais. Metas e estratégias dos PIAS pactuadas;
Abertura das pastas jurídicas dos 17 adolescentes/jovens admitidos no ano.	PIAS construídos. Adolescentes/jovens continuamente
Elaboração de 3 petições para solução de demandas referentes a situações processuais dos semi-internos.	orientados sobre as regras e normas da medida e Regimento Interno;
Elaborações dos diagnósticos polidimensionais de 14 semi-internos.	Adolescentes/Jovens advertidos e disciplinados, conforme o Regimento Interno;
Visita ao IML para procura de um jovem desaparecido; Elaboração de relatórios de	Conhecimento das consequências para seus processos socioeducativos.
Elaboração de relatórios de acompanhamentos erelatórios circunstanciados;	Adolescentes/jovens informados de suas
Intervenções multidisciplinares com participação da equipe técnica, direção e educadores sociais.	situações processuais; Adolescentes/jovens conhecendo o que é e como funciona a medida de semiliberdade;
08 Intervenções disciplinares, conforme Regimento Interno.	Adolescentes/jovens informados e orientados
Visita domiciliar para conhecimento da situação processual e de saúde do jovem.	sobre o Regimento Interno e rotina da casa. Semi-internos conhecendo as normas e
	Semi-internos conhecendo as normas e regras do beneficio da saída para convivência familiar e comunitária;
	Semi-internos orientados sobre a importância do cumprimento das regras para continuidade do beneficio e também conhecimento das consequências do descumprimento para seu processo socioeducativo.
	Adolescentes/jovens participando efetivamente das avaliações dos seus processos socioeducativos.
	Jovens orientados e informados sobre todas as medidas socioeducativas;
	Pastas Jurídicas abertas e acompanhadas.
	Petições elaboradas e encaminhadas;



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades	Resultados
	Solução das demandas dos adolescentes/jovens;
	Garantias processuais assegurados.
	Diagnósticos elaborados.
	Conhecimento da não passagem do jovem por tal instituição.
	7 Relatórios elaborados e encaminhados.
	11 Relatórios circunstanciados elaborados e encaminhados ao Juizado, Promotoria e Defensoria Pública.
	19 Adolescentes/jovens informados orientados e aconselhados, acerca das rotinas, normas e regras de convivências e Regimento Interno.
	05 Adolescentes/Jovens devidamente orientados, conforme sua conduta e Regimento Interno.
	Conhecimento da atual situação processual e de saúde do jovem;

Atendimento à Família pela Equipe

Realização de contatos telefônicos com as famílias dos semi-internos para repasses de orientações de demandas processuais e socioeducativos.

- 38 atendimentos jurídicos individuais as famílias dos adolescentes/jovens, onde foram trabalhados os comportamentos e comprometimentos destas com os semi-internos e seus processos jurídicos e socioeducativos;
- 35 atendimentos multidisciplinares da equipe técnica as famílias para trabalhar o comportamento dos semi-internos dentro e fora da casa e o fortalecimento dos vínculos familiares.
- 57 atendimentos sociais aos familiares dos adolescentes/jovens a fim de envolvê-los e responsabilizá-los pelo acompanhamento da medida socioeducativa. Assim como também

- 22 famílias informadas sobre as situações processuais dos filhos;
- 22 famílias orientadas sobre a importância do seu comprometimento com o processo socioeducativo dos filhos;
- 22 Famílias informadas sobre a medida socioeducativa de semiliberdade;
- 22 Famílias informadas sobre procedimentos e demandas adotadas em relação ao processo socioeducativo dos semi-internos:

Monitoramento das convivências familiar e comunitária.

- 17 Famílias informadas sobre as dificuldades apresentadas pelos semi-internos no decorrer do cumprimento das medidas;
- 17 Famílias informadas e orientadas sobre os andamentos das situações processuais dos filhos;



Atividades	Resultados
imponderados no exercício dos seus direitos	17 Famílias orientadas e convidadas a
para cumprir seu papel.	participarem efetivamente dos processos socioeducativos dos filhos;
	17 Famílias comprometidas com o monitoramento dos finais de semana para convivência familiar e comunitária.
	10 Famílias orientadas sobre os andamentos dos processos socioeducativo em todas as áreas de atendimentos;
	Conhecimento da dinâmica familiar e o comprometimento do adolescente com práticas infracionais e com a drogas;
	Sensibilização das famílias quanto sua importância no processo socioeducativo;
	Finais de semana monitoradas.
	16 Famílias sensibilizados a participarem do processo socioeducativo;
	16 Famílias comprometida com processos socioeducativo;
	Encaminhamento para rede de serviço sócio assistencial;
	Encaminhamento para a Unidade de atendimento a família – UNAF;
	Restabelecimento de vínculos familiares;
	Familiares informadas e orientadas sobre a situação dos adolescentes que agrediram para medida em meio aberto;
	Famílias orientadas sobre a medida socioeducativo de semiliberdade e dos direitos e deveres dos adolescentes/jovens na casa;
	Monitoramento da convivência familiar e comunitária;
	Visitas Institucionais a fim de solucionar demandas apresentadas pelos familiares



Centro da Juventude Cidadã				
Atividades Resultados				
Adolescentes				
Assistente Social				
Acolhimento: preenchimento da ficha de identificação; 1º contato com adolescente, diálogo sobre a rotina da casa, entrevista para conhecer o perfil do adolescente;	21 adolescentes orientados sobre seus direitos e deveres, regras e normas da Casa; respeito, tolerância e compreensão uns com outros;			
Atendimentos individuais: diálogo, orientação, escuta, direcionamento na importância do cumprimento da medida;	Adolescentes acompanhados no processo de evolução individual;			
Inserção dos adolescentes em cursos	Adolescentes orientados quanto o critério do cumprimento da MSE.			
profissionalizantes, no programa do governo federal - PRONATEC;	Adolescentes sensibilizados da importância dos cursos para o cumprimento da MSE.			
Articulação de parceria com Instituições responsáveis por cursos profissionalizantes e	Adolescentes sensibilizados para o exercício da sua cidadania.			
atividades de lazer, considerando as aptidões e habilidades de cada adolescente.	Família sensibilizada da importância da sua			
Realização de Visitas Domiciliares: para identificação da situação sócio-familiar;	participação no cumprimento da MSE do adolescente.			
dinâmicas e elaboração do PIA e Parecer Social.	Adolescente sensibilizado do seu papel na sociedade.			
Atendimento em grupo aos adolescentes: importância dos estudos e dos cursos profissionalizantes para que possam exercer plena cidadania.	Adolescentes informados sobre várias temáticas e com reflexões dos atos por eles cometidos, percebendo a gravidade e suas consequências.			
Filmes educativos sobre: família, educação, amizade, seguido de mesa redonda pra debate sobre o tema de cada filme;	Socioeducandos sensibilizados sobre os prejuízos de substâncias advindas do uso de substancias psicoativas.			
Atividades alusivas às substâncias psicoativas e as drogas licitas: exibição d e	Adolescentes informados sobre as consequências do fumo para a saúde;			
vídeo sobre tabagismo. Apresentação de vídeo sobre AIDS e as	Adolescente sensibilizados sobre AIDS e suas forma de contagio			
formas de contágio: transfusão de sangue, compartilhamento de seringas para uso de	Adolescentes informados dos direito e deveres a eles atribuídos.			
drogas e etc. Atividades relativas ao aniversário do ECA "Direitos e deveres dos adolescentes"; Dia da Consciência Nagra, a importência do pagra	Adolescentes sensibilizados da importância e valorização da história do país, dos avanços e retrocessos;			
Consciência Negra - a importância do negro na economia, política, cultura, religião e na culinária do nosso país; a Independência do	Os adolescentes perceberam o quanto a música interfere no emocional e gera vários			



Atividades	Resultados
Brasil - resgate histórico da formação social do nosso país; alusão ao Dia da Música e sua importância em nossa vida; Dia Internacional da Mulher – sensibilização contra qualquer tipo de violência inclusive contra a mulher.	estímulos.
<u>Psicólogo</u>	
Realizados atendimentos de acolhimento e para conhecimento da dinâmica familiar dos adolescentes encaminhados para o Centro de Atenção Psicossocial-CAPS, para obter informações do grau de dependência química e informar através do PIA, bem como diretrizes medidas de semiliberdade, propostas pelo SINASE.	Adolescentes sensibilizados sobre a importância da música, bem como as possíveis influencias da mesma em seu comportamento;
Realizados atendimentos para melhor compreensão da dinâmica familiar e dos aspectos subjetivos que estimulam os comportamentos transgressores e as atitudes que contemplam as relações interpessoais.	
A equipe técnica realizou estudos de caso, para produção do Plano Individual de Atendimento – PIA; relatório de acompanhamento socioeducativo com avanços e retrocessos dos adolescentes;	
A equipe técnica realizou ainda atendimento grupal aos adolescentes, promovendo a fala e a exposição dos anseios, angústias e motivações para o cumprimento da medida socioeducativa;	
Advogado	
Atendimentos Individuais e Grupais: Orientações processuais para o adolescente e sua família; Elaboração de Relatórios; Elaboração de Ofícios e Documentos para os Juizes, Comando da Polícia Militar, Promotoria e Defensoria informando a situação da Unidade e procedimentos adotados quanto a normalidade das atividades interinstitucionais; Realização de Estudo de Caso; Acompanhamento Processual nas Comarcas junto aos Secretários da Vara e Sistema Virtual;	21 Adolescentes Orientados e sensibilizados das normas da Unidade;



ESTADO DO MARANHÃO FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades	Resultados	
Participação das audiências dos adolescentes;	Resultatios	
<u>Pedagogo</u>		
Acolhimento aos adolescentes recém chegados: aconselhamento e orientação quanto a importância do cumprimento da medida etc.	21 Adolescentes sensibilizados da proposta imposta judicialmente; Educandos informados quanto a importância do compromisso em colaborar com a	
Realização de Reforço Escolar: leitura, interpretação e produção textual, artes e operações matemáticas; acompanhamento das atividades escolares propostas em sala de aula;	proposta da MSE; Adolescentes capazes de produzir e interpretar textos e compreender operações matemáticas.	
Acompanhamento dos adolescentes em programação Cívica: desfile alusivo ao dia 7 de setembro;	Conteúdos propostos pela Escola estudado pelo adolescente e atividades indicadas devidamente realizadas;	
Atendimento em Grupo: Roda de Conversa - resgate histórico das conquistas do Brasil, com alusão ao dia 07 de setembro, dia da	Adolescentes inseridos nas atividades sociais de sua comunidade Adolescentes sensibilizados da importância	
Independência; Atividade em equipe para confecção de cestos de jornal; Campeonato de Caça Palavra; Cata Palavra; Diretas e Caça Respostas com Revistinhas Pedagógicas e premiação com caixa de chocolate;	da valorização da história do país, bem como as necessidades no avanço de outras conquistas; Adolescentes envolvidos na proposta pedagógica com mais motivação; Adolescentes Motivados;	
Roda de Conversa: sobre discriminação racial, tendo como culminância a visita à exposição na Praça da Cultura; Reflexão de temas a partir das datas	Adolescentes sensibilizados sobre a importância da musica,bem como as possíveis influencias da mesma em seu	
comemorativas: Dia da Música - 16 de novembro com distribuição de letras de musicas, conversa a respeito da influencia da musica na vida e emoção do indivíduo; interpretação de uma musica em inglês; Dia Nacional da Consciência Negra – 20 de novembro, com discussão das formas de preconceito, em especial a discriminação racial.	Adolescentes sensibilizados quanto a importância da valorização da história do Negro.	
Atendimento à Família pela Equipe		
Realização de palestras para as famílias sensibilizando sobre a importância do	15 famílias com participação ativa garantindo a sensibilização do adolescente	

acompanhamento familiar: Regimento

para evitar a não reincidência, oportunizando



Atividades	Resultados
Interno e Eca;	o fortalecimento dos vínculos familiares;
Orientações processuais para a família, informando o prazo, os procedimentos que devem ser adotados bem como todos os atos que ocorrem durante a audiência; Realização de reuniões da equipe técnica com as famílias orientando-as sobre as normas da Unidade, Regimento, Direitos e Deveres, as proibições e permissões nos dias de visitas bem como sensibilização da importância da participação da família no cumprimento da medida. Atendimentos: telefonemas, diálogo e escuta com a família durante a visita aos filhos na Casa; Atendimento em grupo à família: atividade alusiva ao dia das mães; Sensibilização em relação a proposta da MSE em semiliberdade. Realização de levantamento da documentação escolar; Importância do acompanhamento da família durante o processo, intervenção familiar diante dos conflitos existentes.	Famílias cientes da situação e desenvolvimento educacional do adolescente; Adolescentes sensibilizados da importância da valorização da figura materna, bem como da necessidade de estabelecer um vínculo de respeito. Mães e filhos em clima de confraternização e reflexivos quanto à importância de cultivar o vínculo de amor e respeito.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

6 DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

6.1 Núcleo de profissionalização

Com o objetivo de monitorar e acompanhar as atividades pertinentes a execução do processo de iniciação profissional básica de adolescentes atendidos nas Unidades da FUNAC, o Núcleo de Profissionalização atendeu, durante o ano de 2013, 129 adolescentes, dos quais, 19 adolescentes concluíram com sucesso os curso que foram oferecidos.

Os quadros abaixo demonstram o atendimento, as instituições parceiras e as atividades de qualificação oferecidas pelo Núcleo.

Indicadores	Total
 Permanecem do ano anterior 	05
 Adolescentes admitidos no ano 	39
Atendidos no ano	129
 Desligados 	39
 Adolescentes com cursos concluídos 	19
 Acumulados 	44
Permanecem no Programa	04

Ord.	Cursos oferecidos	Nº de vagas	Instituição responsável	Carga horária
01	Operador de computador	03	SENAC	160
02	Pintura e lanternagem de automóveis	02	São José Operária	180
03	Empreededorismo	02	ACIB	80
04	Caldeiraria	03	SENAI	160
05	Eletricista Instalador Predial	01	SENAI/Monte Castelo	160
06	Montagem e manutenção de computador	01	SENAI/Monte Castelo	160
07	Marcenaria	06	FUNAC	180
08	Operador de computador	01	SENAI	160
09	Auxiliar administrativo	01	São José Operária	180
10	Confecção de bijuterias	08	SENAC	220
11	Frentista	05	SENAC	220
12	Eletrodo Revestido	01	SENAI	160
13	OSC Instalador e reparador de redes, cabos e equipamentos telefônicos	02	SENAI	160
14	Eletricista Instalador Predial	01	SENAI/BR	180
15	Marcenaria	07	FUNAC	160
16	Caldeiraria	03	SENAI/Itaqui Bacanga	180
17	Oficina de bolsa	03	FUNAC/Florescer	Perm.



INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	SERVIÇOS/ATIVIDADES
Sistema Nacional de Emprego -SINE	Efetivação do cadastro de adolescente no banco de emprego;
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	Curso de Frentista e Bijouteria Fonte do Bispo, Centro de Juventuude Alto da Esperança)
Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS	Cadastro de adolescentes e suas famílias , beneficiárias do Programa Bolsa Família em cursos do PRONATEC (Eletricista Instalador Predial, Caldeireiro, Corte e Costura, Auxiliar Administrativo e Cabeleireiro Assistente, Depilador, armador de Ferragem)
	Doação de banners para oficina de bolsa Projeto Recicle e Renove no Centro de Juventude Florescer
Construtora Cyrella Associação Comunitária do Itaqui Bacanga	Curso de Introdução Informática Básica – Alto da Esperança
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI	Curso de Instalador e reparador de redes, cabos e equipamentos telefônicos;
Fundação Justiça e Paz	Curso de Eletricista Instalador Predial;
Federação das Industria do Maranhão- FIEMA	Estabelecimento e comprometimento da FIEMA no Projeto da Oficina de Marcenaria;
Igreja São José Operário	Cursos nas áreas de: pintura e lanternagem de automóveis Capacitação de adolescentes e jovens
Empresa Maranhense de Administração Portuária-EMAP	Doação de banners para oficina de bolsa, Projeto Recicle e Renove no Centro de Juventude



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

6.2 Unidade de Atendimento à Família

Em 2013, foram atendidas 102 famílias, pela UNAF, por meio do atendimento especializado interdisciplinar social, psicológico, terapia familiar e corporal. As atividades realizadas pela equipe objetivou o comprometimento das famílias para a sua responsabilização e conscientização do seu papel transformador da sua realidade, sensibilização sobre a necessidade de avaliar suas atitudes e comportamentos de convivências nas relações familiares.

INDICADORES		TOTAL FAMÍLIAS	TOTAL GERAL
-Famílias que permanecem de	o ano anterior/2012	19	19
-Famílias admitidas no ano 2	013	83	83
-Famílias atendidas no ano 20)13	102	102
-Readmitidas		01	
-Desligadas		35	35
-Famílias que permanecem		67	67
-Tempo de Permanência no	0 a 6 meses	18	
Programa	6 meses a 1 ano	12	
	1 ano ½ a mais	05	

UNIDADE	QT. FAMÍLIAS		TOTAL
	A	NOS	
	ANTERIOR	2013	
CJC	07	52	59
C.I. Juizado da 2ª Vara		-	
CJAE	02	11	13
CJE	-	04	04
CJNJ	04	09	13
CJF	-	07	07
Total	13	83	96

ATIVIDADES	TEMÁTICA /TÉCNICA UTILIZADA
TERAPIA COMUNITÁRIA	Drogas
	Drogas
	Conflito Familiar
	Adolescência
VIVÊNCIAS	A Ponte
	Túnel de Confiança
	Harmonia e Paz
RODA DE CONVERSA	Alongamento/Exercícios de Taichi
	Trabalhando o Corpo Físico



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Atividades de apoio as Unidades/Programas da FUNAC

IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO	UNIDADE
Palestra sobre "A Família Hoje"	CJ.CANAÃ
Palestra sobre o "Dia de Combate e Enfrentamento da Violência	CJ.CANAÃ
Sexual contra Crianças e Adolescentes	
Palestra "Enfrentamento da Violência Sexual contra crianças e Adolescentes	UNAF
Dinâmica com adolescentes e famílias, oportunizando trabalhar a valorização da figura materna e expressão dos laços de afetividade	CJAE
Reunião multifamiliar juntamente com os adolescentes internos, numa perspectiva de restauração dos vínculos familiares	CJAE
Atividade de relaxamento na festa dos pais. Reflexão a partir de uma dinâmica que propicia aos participantes a auto-observação, no sentido de perceber o estilo parental adotado na educação dos filhos	CJAE
Reuniões de sensibilização para realização de Círculos de Diálogos entre FUNAC/SEMCAS nos CREAS	CREAS:Sol e Mar Coroadinho C.Operária
Participação no evento de comemoração de 1º ano de vigência do CJAE	CJAE
Palestra sobre "Doenças Sexualmente Transmissíveis HIV e AIDS	CJ Alto da Esperança
Oficina sobre o Natal com adolescente e famílias	CJ.Canaã

6.3 Unidade de Atendimento ao Egresso

As informações aqui apresentadas estão inscritas no Plano de ação do Programa de Egressos elaborado em conformidade com os princípios norteadores do Programa, com base no Art. 94, inciso XIII; da Lei 8069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente e, parâmetros do SINASE.

O foco foi o fortalecimento das ações municipais, no que tange a formação e assessoramento de profissionais que atuam no CREAS/CRAS; apoio as atividades socioeducativas voltadas aos adolescentes, jovens e famílias de cunho interventivo e, ainda o monitoramento das atividades realizadas na perspectiva de detectar os resultados alcançados, bem como obter informações para planejamento de ações futuras.

As ações de acompanhamento, orientação e avaliação se materializaram através da garantia de encontros sistemáticos e frequentes entre a equipe do programa; destes com os profissionais das demais secretarias de políticas públicas; profissionais dos locais onde os



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

adolescentes cumprem medida socioeducativa e outros atores envolvidos no atendimento ao adolescente.

Desse modo, a articulação permanente com os aparelhos públicos estabelecidos nos diversos municípios maranhenses, mais especificamente CREAS e ou CRAS, nos permitiu oportunizar a esses adolescentes, jovens e famílias a busca de novos caminhos, quando do retorno a sua comunidade.

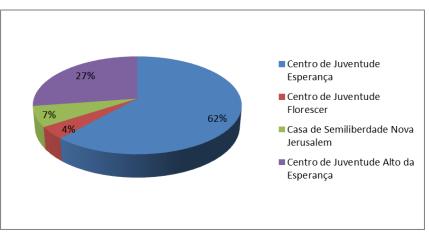
O público acompanhado pelo Egressos durante o ano de 2013 foi de 73 adolescentes e jovens, destes 49 são proveniente do ano anterior e 38 admitidos no ano. No decorrer do ano foram desligados 17 adolescentes, permanecendo 73 pessoas no programa, conforme a tabela abaixo:

Tabela xx: Demonstrativo do público atendido

Demonstrativo	Total
Permanecem do ano anterior	49
Adolescentes admitidos no ano	38
Acompanhados no ano	73
Desligados no ano	17
Acumulados no ano	90
Permanecem no Programa	73

Gráfico xx: Origem dos egressos

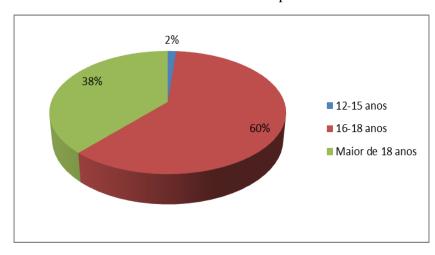
Quanto a
Unidade de origem dos
adolescentes egressos,
destaca-se que a maioria,
quase 90%, era proveniente de
Unidades de Internação
Masculina, como demonstra o
gráfico ao lado.





Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Gráfico xx: Demonstrativo por faixa etária



Em relação à faixa etária dos egressos, 44 adolescentes tinham entre 16 a 18 anos, 28 adolescentes eram maiores de 18 anos e apenas 01 adolescente tinha entre 12 a 15 anos.

A tabela abaixo demonstra o município de origem dos 73 egressos atendidos no ano, registra-se que desses 03 são oriundos de outros Estados.

Tabela xx: Demonstrativo por Município

MUNICÍPIO	TOTAL	
São Luís	12	
Raposa	05	
Bacabal, Imperatriz e Timon.	04 (em cada município)	
São José de Ribamar.	03	
Balsas, Governador Nunes Freire, Paço do Lumiar, Porto Franco, Pedreiras, São João dos Patos, Santa Inês, Santa Luzia do Tide e Rosário.	02(em cada município)	
Buriti bravo, Matinha, Açailândia, Presidente Dutra, Santa Luzia do Paruá, Pinheiro, Santa Helena, São Vicente Ferrer, Coroatá, Capinzal do Norte, Bequimão, São João do Paraíso, Matões, São Pedro de Águas Brancas, Colinas, Campestre e Paulo Ramos.	01(em cada município)	
OUTROS ESTADOS		
Goiânia	02	
Mariano (MG), Cuiabá (MT), São Paulo e Brasília.	01(em cada município)	
TOTAL GERAL	73	

No que se refere às condições de instalações físicas, salubridade e equipamentos da Unidade de Apoio aos Egressos, a equipe do Programa destacou as suas sugestões para melhoria das condições de funcionamento:



ESTADO DO MARANHÃO FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Categoria	Comentários sobre as condições de funcionamento
Instalações físicas	- Necessidade de trocar a janela da sala de atendimento do Programa de
	Egresso;
	- Reparo no sistema hidráulico do banheiro;
	- Necessidade de grades e janelas novas na sala do Programa de Egresso;
	- Troca de piso da sala.
Salubridade	- Necessidade de 01 profissional de limpeza, no turno matutino para garantir
	limpeza do espaço.
Equipamentos	- Necessidade de 01 (uma) impressora;
	- Manutenção (limpeza) do aparelho de ar-condicionado de forma sistemática.
	- Necessidade de mesa escritório, cadeiras e armário.
	- Necessidade de data show, máquina fotográfica.

Durante o ano a equipe realizou articulação com Universidades, instituições do Sistema S e Secretarias Municipais para o desenvolvimento das suas atividades, o quadro abaixo demonstra os parceiros, os serviços/atividades e os resultados obtidos com cada articulação.

Instituição/Órgão	Serviços/atividades	Resultados obtidos
UNIVIMA.	Apoio Tecnológico	Possibilitada a realização de Vídeo Conferência com participação dos Municípios acompanhados pelo Programa.
SESI	Apoio Técnico/pedagógico	Participação da Superintendente do SESI no II Encontro FUNAC x CREAS
UFMA	Apoio Técnico/pedagógico	Participação de Professor no II Encontro FUNAC x CREAS
UEMA	Apoio Técnico/pedagógico	Participação de Professor no II Encontro FUNAC x CREAS
FAMEM	Apoio Técnico	Facilitada articulação com Municípios
SEMCAS	Apoio Técnico	Articulação com os CREAS de São Luis via Coordenação de Medidas socioeducativas, no envio de documentação para acompanhamento dos adolescentes egressos.
Secretaria de Desenvolvimento Social de Colinas	Capacitação de profissionais da Secretaria e equipe CREAS	Equipe com conhecimento adquirido e prática ampliada.
Secretaria de Desenvolvimento Social de Paço do Lumiar	Apoio de local, almoço e equipamentos de informática.	Equipe dos CREAS de Paço do Lumiar, Raposa e São José de Ribamar com conhecimentos adquiridos e prática ampliada na área de Processos Circulares.
Secretarias, CREAS e CRAS estabelecidos nos diversos Municípios maranhenses DE ORIGEM DOS	Articulação permanente via e-mail e telefone e visitas periódicas.	Encaminhamento para acompanhamento da família dos adolescentes e jovens, em cumprimento de medidas e ou egressos; Assessoramento aos municípios.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

ADOLESCENTES.

(anexo 2)

Coordenação do Capacitação de Equipe com conhecimento adquirido e prática

CREAS de profissionais do CREAS ampliada.

Imperatriz

A dinâmica operacional das ações do Plano de Ação do Programa de Apoio ao Egresso deu-se de forma articulada com todos os envolvidos visando apoiar tecnicamente através de assessoramento, os equipamentos municipais, em relação às mudanças de paradigmas; fortalecimento da parceria entre Estado e Municípios; garantia da continuidade do atendimento psicossocial e pedagógico; apoiar a promoção do protagonismo juvenil e a não reincidência em atos infracionais e, sobretudo apoiar as ações de fortalecimento dos vínculos afetivos familiares e comunitários; bem como, atividades que desenvolva habilidades para o exercício profissional.

Desse modo como ferramentas de trabalho, utilizamos contatos por telefone, e-mail, videoconferências, encontro, oficinas de grupo, visitas in loco, nas instituições e nos municípios. A equipe também participou dos estudos de casos e construção do Plano Individual de Atendimento e de outros atendimentos solicitados pelos municípios e Unidades de atendimento.

A equipe do Programa se envolveu diretamente com as sessões de estudo de caso e construção dos PIAs dos internos do Centro da Juventude Florescer e do Centro da Juventude Alto da Esperança, compreendendo que esta atividade ajuda a interlocução com os CREAS, no que se refere ao repasse de informações sobre a situação de cada adolescente, para que tenham maior conhecimento do caso e possam realizar o trabalho com a família nos locais de origem dos adolescentes. Para o ano de 2014, acreditamos que será possível envolver mais os CREAS e família na construção do PIA dos adolescentes nas Unidades. Acreditamos ainda, que estreitando essas relações poderemos ter troca de experiência e maior aprimoramento no planejamento das ações de acompanhamento dos adolescentes.

O investimento maior do Programa foi em eventos de capacitação, onde tratamos das temáticas referendadas pelo SINASE e ECA, e que consideramos uma ação importante, uma vez que percebemos a fragilidade das equipes dos CREAS em lidar com o atendimento socioeducativo. A metodologia dos processos circulares foi uma das temáticas trabalhadas, em que as equipes dos CREAS, consideraram importante para o atendimento do



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

adolescente, pois facilita a aproximação com o adolescente e família, agiliza e ajuda na participação dos mesmos na construção do PIA.

Em geral se acredita que há muito que avançar. O apoio aos municípios ainda é muito tímido, considerando a relevância do trabalho e sua complexidade. Temos pouco investimento de recursos financeiros, para o desenvolvimento das ações. Aguarda-se o financiamento do Projeto "Traçando novos caminhos" para o ano de 2014, que será um importante incremento as ações de apoio aos municípios.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

7 CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Durante o ano de 2013, a Divisão de Capacitação da FUNAC desenvolveu ações para capacitação dos servidores da FUNAC, por meio de articulação com a Escola de Governo do Estado do Maranhão - EGMA, capacitações internais e capacitações em outros Estados. No total foram 250 servidores capacitados no ano de 2013. A tabela abaixo demonstra o quantitativo de temas abordados, turmas fornecidas, carga horária e número de participantes.

Tabela xx: Capacitação

AÇÕES FORMATIVAS	QUANTITATIVO
TOTAL DE TEMAS ABORDADOS	43
TOTAL DE TURMAS FORNECIDAS	65
TOTAL DE CARGA HORÁRIA FORMATIVA	1866
TOTAL DE SERVIDORES PARTICIPANTES	250

Em relação às formações da Escola de Governo, na qual participaram 126 servidores, foram os seguintes cursos:

✓ Administração de Conflitos	✓ Gestão Material e Patrimonio
✓ Adolescente e o ato infracional	✓ Humanização no Atendimento de Saúde
 ✓ Análise, Elaboração e Execução de Orçamento Público 	✓ Informática Básica
✓ Atendimento de Qualidade ao Cidadão	✓ Internet
✓ Auto CAD	✓ Legislação de Pessoal Aplicada ao Serviço Público
✓ Auto CAD Básico	✓ Libras
✓ Capacitação para Operadores do SICONV	✓ Licitação e Contratos e Convênios
✓ Comunicação e Oratória	✓ Linux
✓ Corel Draw	✓ Montagem e Manutenção de Computadores
✓ Desenvolvimento de Competências	✓ Oficina de Gestão das Unidades de Atendimento socioeducativo
✓ Desenvolvimento em Liderança	✓ Oficina para elaboração de instrumentais em psicologia
✓ Direção Defensiva	✓ Organização e Administração de Arquivos
✓ Direito Administrativo Aplicado ao Serviço Público	✓ Organização, Sistemas e Métodos
✓ Excel Avançado	✓ Power Point
✓ Excel Básico	✓ Redação Oficial/ Nova Ortografia
✓ Gestão de Contratos e Convênios	✓ Técnicas Legislativas
✓ Gestão de Material e Patrimônio	✓ Violência Contra Criança e o Adolescente
✓ Gestão de Pessoas com Foco em Resultados	✓ Web Designer
✓ Gestão de Políticas Públicas: Programas e Projetos	✓ Word Avançado



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

Nas capacitações internas, participaram 119 servidores e foram trabalhadas temáticas específicas sobre o atendimento socioeducativo, tais com:

- ✓ Gestão das Unidades de Atendimento socioeducativo;
- ✓ Adolescente e o ato infracional;
- ✓ Elaboração de instrumentais em psicologia;
- ✓ Módulo I e II Capacitação de relações interpessoais.

Também foram garantidas duas capacitações em outros Estados sobre o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV e licitações em pregão eletrônico, com a participação de 05 servidores. Além disso, foi oportunizado há 05 servidores visita técnica no estado do Rio de Janeiro para troca de experiências sobre o socioeducativo.



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

8 ORÇAMENTO

O orçamento da FUNAC no ano de 2013 foi orçado no valor de R\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais), distribuídos em 09 (nove) Planos Internos – PI, conforme tabela abaixo:

Tabela xx: Orçamento 2013

ORÇAMENTO 2013 POR PI			
PLANO INTERNO	UNIDADES	VALOR ORÇADO	
PROVISORIA	SJS, SJCAN	1.044.801,00	
INTERNACAO	CJE, CJAE, CJF	1.899.998,00	
PROFISSIONAL	CENTRO DE PROFISSIONALIZAÇÃO	99.999,00	
SEMILIBER	CJNJ, CJCID	870.415,00	
PLANTÃO	ATEND. INICIAL	63.000,00	
EGRESSOS	UNAPE	50.004,00	
VINCFAMILIA	UNAF	50.000,00	
FUNCIOFUNAC	SEDE	421.783,00	
CONSEQUIPAR	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE IMPERATRIZ	700.000,00	
	TOTAL	5.200.000,00	

Ao final do ano todo o orçamento da FUNAC/MA foi gasto, conforme descrito na tabela abaixo:

Tabela xx: Despesas 2013

DESPESAS FUNAC 2013		
ORÇAMENTO TOTAL 2013	5.200.000,00	
Pagamento de Pessoal Contratado (Sem Encargos Sociais)	2.524.265,69	
Orçamento com Construção Unidade de Internação de Imperatriz	700.000,00	
Despesa com Manutenção: Alimentação, Combustível, Locação de Veículos, Reforma, Construção Civil, Telefonia, Material Permanente, Serviços Prediais, Passagens Aéreas, Diárias, Medicamentos, entre outros.	1.975.734,31	
VALOR ORÇADO PARA 2014	5.000.000,00	

Não obstante as demandas existentes na FUNAC, quanto à adequação e construção de Unidades, para cumprimento das exigências do SINASE, equipamentos e medidas socioeducativas, envolvendo os adolescentes e familiares, bem como a execução total do orçamento disponibilizado no ano de 2013, revelando-se insuficiente para atender o



Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

cumprimento da Missão desta Fundação, o orçamento de 2014, além de ter acréscimo necessário, sofreu redução de R\$200.000,00 (duzentos mil reais), tendo como base o ano de 2013.

Diante disso, a FUNAC/MA ao longo dos anos solicita suplementações para finalizar o exercício do ano sem débitos e em 2013 a suplementação que o órgão conseguiu pleitear, junto a Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento – SEPLAN, foi na ordem de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais).

Torna-se relevante enfatizar que para a execução adequada das medidas socioeducativas de adolescentes em conflito com a lei, o processo de manutenção das Unidades, com gasto de custeio e capital, é permanente e crescente, envolvendo uma complexa rede da ação institucional, a fim de evitar a fuga, a reincidência e a efetiva ressignificação de valores pelo adolescente e reinserção familiar e comunitária.



FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FUNAC/MA

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA / CEP: 65015-910 Fone: (98) 3231-4738 / 3222-5041. Fax: (98) 3232-6484. E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br C.N.P.J. N.º 05.632.559/0001-58

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, o maior desafio do atendimento socioeducativo do estado do Maranhão é ter a infraestrutura adequada, para garantir efetivamente a qualidade da execução das medidas socioeducativas em condições de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança, possibilitando a mudança de fases do atendimento ao adolescente, a separação dos adolescentes por critérios de idade, compleição física e gravidade da infração.

A FUNAC ao longo dos anos vem sendo acionada na esfera administrativojurídico por desaprovarem as estruturas físicas existentes, requerendo a imediata adequação das Unidades de atendimento da FUNAC aos padrões arquitetônicos do SINASE.

A falta de estrutura física adequada tem prejudicado, substancialmente, a execução das medidas socioeducativas nas Unidades de Atendimento, pois devem se constituir em espaços promotores do desenvolvimento pessoal, relacional e social dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Além disso, outros fatores, também, interferem na execução das medidas socioeducativas no Estado de forma a requerer a regionalização das medidas; sensibilização da sociedade com esses adolescentes para superação do processo discriminatório; aumento de recursos orçamentários e financeiros; concurso público para provimento de cargos efetivos para a Fundação, com remuneração adequada a complexidade do atendimento; melhoria na execução das medidas em meio aberto dos municípios maranhenses, dentre outros.

Registre-se que diante disso, a FUNAC busca viabilizar as questões acima delineadas, a fim de cumprir as determinações legais, bem como garantir o cumprimento de sua missão institucional com eficácia e eficiência.